RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA - 2022

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA

1.1 Nome completo e oficial da unidade: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro		**1.2 CNPJ:** 04.809.688/0001-06
1.3 Sigla: UENF	**1.4 UO/UG:** 40450/ 404500	**1.5 Gestão:** 00004
1.6 Natureza Jurídica: Fundação Estadual de Direito Público	**1.7 Vinculação** Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI	
1.8 Endereço: Av. Alberto Lamego, 2000 Parque Califórnia - Campos dos Goytacazes RJ		**CEP:** 28013-602
Telefone: (22) 27397002 - 27397003	**Fac-símile:** (22) 27397173	**1.9 Página Institucional na Internet:** www.uenf.br
1.10 Norma de Criação: Lei n.º 1.740 de 08/11/1990 e Lei Complementar nº 99, de 23/10/2001.		
1.11 Objetivos da Unidade: Buscar gerar e difundir conhecimento em todos os campos do saber fundamental e aplicado, e ainda: a) Realizar pesquisa e estimular atividades criadoras nas ciências e nas artes; b) Ministrar ensino em níveis de graduação e pós-graduação, formando profissionais e especialistas; e c) Estender o ensino e a pesquisa à comunidade mediante cursos, transferência de conhecimentos e tecnologia e prestação de serviços especiais.		
1.12 Norma que estabelece a estrutura Orgânica no período de gestão sob exame: Lei nº 3.685/01 c/c Decreto nº 30.672/02		
1.13 Função de Governo Predominante: Educação	**1.14 Situação da Unidade:** Unidade Gestora Executora, em funcionamento.	

1 ATOS DE GESTÃO

1.1 Natureza Jurídica e Cadastro dos Responsáveis

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro é uma Fundação de Direito Público Estadual, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, tendo como atividade principal a educação superior nos níveis de graduação e pós-graduação, observado o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, realizando ainda atividades na área da veterinária, por meio do Hospital Veterinário, mantido no Campus Universitário.

A Lei nº 1740, de 08 de novembro de 1990, sancionada pelo Governador Moreira Franco, autorizou a criação da Universidade, dotada de personalidade jurídica de direito público, sendo observados os princípios de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, com funções de ensino, pesquisa e extensão.

A UENF foi criada a partir do Decreto nº 16.357, de 27 de fevereiro de 1991, organizada na forma de Fundação e baseada no Plano Orientador elaborado por Darcy Ribeiro, com a missão de dotar o Estado do Rio de Janeiro de uma Universidade capaz de operar nas fronteiras do conhecimento e de promover o desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense tendo, ainda, como diferencial, o corpo docente formado por 100% (cem por cento) de doutores com dedicação exclusiva. O Decreto aprovou e apresentou, na forma de anexo, o 1º Estatuto da Universidade.

Em 1993 foi efetivamente implantada e deu início as atividades acadêmicas com a realização do primeiro vestibular.

A Lei nº 3685, de 23 de outubro de 2001, sancionada pelo Governador Anthony Garotinho, dispôs sobre a estrutura básica da UENF, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, estabelecendo os principais órgãos que compõem a estrutura regimental, a ser definida em Estatuto e Regimento Interno. A Lei ainda definiu, em seus anexos, os cargos do Quadro Permanente de Pessoal e do Quadro dos Cargos em Comissão. Nova redação dada pela Lei 4.152/2003 estabeleceu que os servidores concursados passassem a ser submetidos ao regime estatutário.

A Lei Complementar nº 99, de 23 de outubro de 2001, dispôs sobre a área de atuação da UENF e estabeleceu como objetivos institucionais ministrar o ensino de graduação e pós-graduação, promover cursos de extensão universitária e desenvolver a pesquisa, as ciências, a tecnologia e a cultura, podendo, também, prestar serviços técnicos à comunidade e a instituições públicas ou privadas.

O Decreto nº 30.672, de 18 de fevereiro de 2002, aprovou o Estatuto da Universidade, indicando objetivos, funções, organização e administração. Determinou ainda composição e atribuições dos conselhos, dos órgãos deliberativos, dos órgãos executivos, dos centros, dos laboratórios e das coordenações de cursos, além das disposições gerais. Até então era mantida e gerida pela Fundação Estadual do Norte Fluminense – FENORTE. A partir no Novo Estatuto passou a gozar de autonomia patrimonial, financeira, administrativa, didático-científica e disciplinar. O Estatuto sofreu pequenas alterações pelos Decretos nº 31.564/2002, 43.011/2011 e 44.135/2013, Portaria Reitoria nº 15/2016 e Resolução CONSUNI 04/2018.

A Lei 4.800, de 29 de junho de 2006, sancionada pela Governadora Rosinha Garotinho, dispôs sobre a reestruturação do quadro de pessoal da UENF, estabelecendo forma e requisitos para investidura, descrição de cargos, níveis de carreira, formas de progressão, avaliação, verbas remuneratórias, benefícios e gratificações, entre outros.

Na Resolução CONSUNI nº 005, de 06 de julho de 2006, o Conselho Universitário aprovou o Regimento Interno da UENF, explicitando toda a organização administrativa. Alterada posteriormente pelas Resoluções CONSUNI nº 01/2008, 05, 06 e 07/2011, que trataram sobre a criação e estruturação de novos órgãos internos. A Resolução CONSUNI nº 01/2011 aprovou o Regimento Interno do próprio Conselho Universitário. Todas as Resoluções do CONSUNI podem ser verificadas em: http://uenf.br/reitoria/legislacao/resolucoes/.

No exercício de 2016, a Lei 7.237/2016 tornou extinta a Fundação Estadual do Norte Fluminense – FENORTE, transferindo para a UENF suas atribuições, estrutura, patrimônio, recursos financeiros e orçamentários, além de todos os seus direitos, créditos e obrigações decorrentes de lei, ato administrativo ou contratos, convênios e demais ajustes.

Atualmente a Universidade possui 850 servidores concursados, sendo 299 professores com doutorado e dedicação exclusiva. São 03 Pró-Reitorias (Extensão, Graduação e Pós-Graduação), 04 Centros de Ciências nas áreas de Biociências e Biotecnologia (CBB), Ciência e Tecnologia (CCT), Ciências Humanas (CCH) e Ciências e Tecnologia Agropecuárias (CCTA), Diretoria Geral de Administração, Prefeitura do Campus, Diretoria de Informação e Comunicação e Agência de Inovação.

Uma observação que deve ser feita é que o número de servidores administrativos vem caindo ano a ano por aposentadorias ou exonerações, que não vem sendo coberto por novos concursos, e no exercício de 2022 não foi diferente.

Não ocorreu alteração estatutária na UENF relativa ao exercício de 2022, não sendo modificada sua formação ou estrutura.

Em cumprimento a Resolução CGE n.º 70/2020, foi elaborado o Plano Anual de Atividades de Auditoria (PLANAT) para o exercício de 2022 com o objetivo de planejar as atividades a serem desenvolvidas ao longo do exercício e permitir posterior acompanhamento com verificação dos itens realizados e aferição do cumprimento dos objetivos propostos.

O PLANAT considerou o conteúdo a ser contemplado neste Relatório Anual de Auditoria (RAA) que compõe a prestação de contas anual dos ordenadores de despesa, conforme indicado pelo Tribunal de Contas no Modelo 3A da Deliberação nº 278/17.

O PLANAT foi encaminhado à Auditoria Geral do Estado em 27/01/2022, por meio do processo SEI-26-0009/006162/2021, sendo acatado na CGE/RJ em 27/01/2022 e devolvido à UENF para implementação em 26/04/2022.

Em fevereiro/2023 foi elaborado o Relatório Anual de Atividades de Auditoria (RANAT), com o fim de avaliar o cumprimento do Plano de Atividades, constatando percentual de atingimento de aproximadamente 75% do planejado.

Para fins de elaboração deste Relatório Anual de Auditoria (RAA) e apresentação do resultado dos exames realizados na Prestação de Contas Anual de Gestão – PCA, do exercício de 2022, foi considerado o disposto na Lei n.º 287/79, no artigo 5º do Decreto n.º 46.237/2018, na Deliberação TCE-RJ n.º 278, 24 de agosto de 2017 e na Resolução CGE n.º 55, de 31 de março de 2020.

Ressaltamos que a UENF não foi selecionada, por meio da Portaria SGE nº 08/2022, para constituir e encaminhar a PCA para a Egrégia Corte para fins de instrução e julgamento, conforme dispõe o artigo 4º da Deliberação TCE/RJ n.º 278/2017.

O escopo do trabalho de auditoria foi definido pelo Modelo 3A da Deliberação TCE-RJ nº 278/2017

RESPONSÁVEIS

		DATA DA NOMEAÇÃO E PERÍODO DE OCUPAÇÃO DO CARGO NO EXERCÍCIO			DESIGNAÇÃO P/ ORDENADOR DESPESA	
	CARGO	**DATA D.O.**	**INÍCIO**	**FIM**	**DATA D.O**	**A CONTAR**
Raul Ernesto L. Palácio	Reitor	02/01/20	01/01/22	31/12/22	02/01/20	01/01/20
Rosana Rodrigues	Vice-Reitora	02/01/20	01/01/22	31/12/22	10/01/20	01/01/20
Manuel Antônio M. Palma	Pró-Reitor Graduação	10/01/20	01/01/22	31/12/22	10/01/20	01/01/20
Maura da Cunha	Pró-Reit Pesquisa e Pós Grad	05/07/19	01/01/22	31/12/22	05/11/19	01/11/19
Clicia Grativol G. de Matos	Pró-Reit de Assuntos Comunitários	18/05/22	09/05/22	31/12/22	07/07/22	01/07/22
Olney Vieira da Motta	Pró-Reitor de Extensão	12/01/16	01/01/22	31/12/22	10/01/20	01/01/20
Maria Cristina Gaglianone	Assessor II	12/01/16	01/01/22	31/12/22	10/01/20	01/01/20
Valdirene M. Gomes	Assessor II	02/05/17	01/01/22	31/12/22	10/01/20	01/01/20
Marcelo Viana Pacheco	Diretor da Prefeitura Campus	05/07/19	01/01/22	31/12/22	12/09/19	01/07/19
Pedro César Costa Soares	Diretor Geral Administração	23/05/17	01/01/22	31/12/22	05/06/17	02/05/17
Eliane E. S. Dias de Freitas	Gerente Financeiro	11/09/17	01/01/22	31/12/22	-	-
Francisco de O Balbi Júnior	Gerente Recursos Humanos	10/02/17	01/01/22	31/12/22	-	-
Marilena C. de Azevedo	Gerente de Patrimônio	23/05/17	01/01/22	31/12/22	-	-
Maria José B A. Miranda	Gerente de Almoxarifado	22/03/18	01/01/22	31/12/22	-	-
Gina Costa de A. Sanguedo	Assessora de Contabilidade	14/08/19	01/01/22	31/12/22	-	-
Marcos André Hauaji Leal	Auditor Interno	03/09/19	01/01/22	31/12/22	-	-

A Prestação de Contas contém Cadastro de Responsáveis, conforme modelo 1 da Deliberação TCE nº 278/17, para todos os servidores listados acima, não sendo observado erro no preenchimento dos cadastros.

1.2 Determinações e/ou Recomendações exaradas pelo TCE-RJ e pela CGE-RJ

A Universidade ainda não recebeu as determinações ou recomendações relativas ao exercício anterior, tanto do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro - TCE/RJ quanto da Controladoria Geral do Estado – Auditoria Geral do Estado – AGE/CGE/RJ.

As determinações e recomendações do TCE/RJ são relativas à atuação da Colenda Corte de Contas em pontos específicos, determinadas por inspeções ordinárias e extraordinárias, sendo que o voto direcionado aos gestores vem sendo atendidos e avaliados pela referida Corte.

As determinações e recomendações da Auditoria Geral do Estado são exaradas em processos do SEI, geralmente em ofícios ou notas de identificação de riscos, em situações pontuais, que vem sendo atendidas e avaliadas pela referida Controladoria.

1.3 Manutenção da documentação no arquivo da UENF ou entidade de origem

Com o advento do SEI os arquivos no Governo do Estado do Rio de Janeiro ficaram mais práticos e simples. Hoje, com o SEI é possível manter o processo aberto ou arquivado no órgão de origem quanto naquele onde os atos estão acontecendo.

Com relações aos bens patrimoniais, bens em almoxarifado e tesouraria os processos encontram-se no SEI do Setor de Patrimônio, do setor de Almoxarifado e do setor Financeiro. Na Auditoria Interna da UENF, atualmente encontram-se os processos de Prestação de Contas do Patrimônio, do Almoxarifado e de Gestão relativos aos exercícios de 2019, 2020 e 2021: SEI-260009/000118/2020, SEI-260009/000120/2020, SEI-260009/001362/2021, SEI-260009/003162/2022 (Patrimônio); SEI-260009/000284/2020, SEI-260009/001436/2021, SEI-260009/002908/2022 (Almoxarifado); SEI-260009/000258/2020, SEI-260009/001280/2021 e SEI-260009/001583/2022 (PC anual de Gestão).

A Universidade, relativo ao exercício de 2022, não concedeu auxílio ou subvenções através de termo de colaboração e fomento.

1.4 Documentos integrantes da PCA – compatibilidade com a Deliberação TCE/RJ nº 278/17.

Documentos apresentados no processo em atendimento a Deliberação TCE-RJ 278/17:
Ofício de encaminhamento assinado pelo Reitor da UENF
Relação dos Responsáveis, conforme modelo I desta Deliberação (com publicações das nomeações e designações de Ordenadores de Despesa)
Balancete Analítico evidenciando o saldo inicial, os créditos e débitos e o saldo final em 31/12
Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada – Anexo X da Lei 4.320/64

Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada – Anexo XI da Lei 4.320/64
Demonstração das Variações Patrimoniais – Anexo XV da Lei 4.320/64, de acordo com MCASP vigente.
Balanço Orçamentário – Anexo XII da Lei 4.320/64, conforme MCASP vigente e quadros da execução RPP e RPNP.
Balanço Financeiro – Anexo XIII da Lei 4.320/64, de acordo com MCASP vigente.
Balanço Patrimonial – Anexo XIV da Lei 4.320/64, de acordo com MCASP vigente e Demonstrativos em anexo.
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Anexo XVIII da Lei 4.320/64, de acordo com MCASP vigente.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, na forma estabelecida no MCASP.
Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo XVII da Lei 4.320/64
Quadro Auxiliar das Disponibilidades Financeiras, conforme Modelo 2 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Conciliação, Quadros I e II, conf. Modelo 35 da Delib. TCE-RJ 278/17 e respectivos Extratos Bancários.
Relatório do Responsável pelo Setor Contábil, conforme Modelo 4 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Demonstrativo das Responsabilidades Não Regularizadas, conforme Modelo 5 da Deliberação TCE-RJ 278/17./
Demonstrativo das Contribuições (servidores e patronal) devidas e efetivamente repassadas ao RPPS - Mod. 06.
Demonstrativo das Contribuições (servidores e patronal) devidas e efetivamente repassadas ao RGPS – Mod. 07.
Quadro Resumo da Dívida Fundada, conforme Modelo 8, da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Relação de Restos a Pagar, conforme Modelo 9 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Relação de Restos a Pagar, conforme Modelo 10 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Relação de Restos a Pagar, conforme Modelo 11 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Relação dos Restos a Pagar processados cancelados, contendo as respectivas justificativas, conforme Modelo 43
Relatório elaborado pela Unidade de Controle Interno, considerando o conteúdo de referência previsto no Modelo 3A

Lei de criação, estatuto da Universidade e alterações
Cópia das Atas de Reunião dos Órgãos Colegiados

1.5 Destaques do Exercício de 2022

Apresentamos a seguir algumas, dentre várias, atividades de responsabilidade ou participação da UENF no exercício de 2022 que tem o objetivo de demonstrar que a mesma vem cumprindo o seu papel junto à sociedade do Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, exercendo sua atividade fim em consonância pela qual foi criada. Textos obtidos da Assessoria de Comunicação da UENF.

Pesquisa da UENF será apresentada na Rio Innovation Week, nos dias 15 e 16 de janeiro

Pesquisadores da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) vão participar da Rio Innovation Week (RIW) com o projeto "Produção de fibronectina recombinante humana utilizando biorreatores bovinos". O evento acontece entre os dias 13 e 16 de janeiro, das 10h às 21h, na sede do Jockey Club Brasileiro, na Gávea, no Rio de Janeiro.

Iniciado em 2020, o projeto tem o objetivo de produzir um biorreator bovino que secrete a fibronectina no leite. A proteína possui uma aplicação de grande interesse para a medicina, humana e veterinária, porque pode ser usada como componente de bandagens para a hemostasia e em processos cicatriciais, agudos ou crônicos.

De acordo com Ângelo Burla, coordenador do projeto e professor do Laboratório de reprodução e melhoramento genético animal (LRMGA/CCTA), o trabalho foi estruturado ao longo dos últimos anos, após cinco editais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

"O projeto 'Produção de fibronectina recombinante humana utilizando biorreatores bovinos' foi iniciado em 2020. Começamos a nos estruturar em 2011, quando formamos um grupo para trabalhar com transgenia. Participamos de editais onde estruturamos o laboratório, conquistamos o Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQD), que autoriza os trabalhos com transgênicos e plasmídeos e somente em 2020, após a conquista da certificação, começamos a atuar nesta pesquisa", ressaltou.

A pesquisa será apresentada no stand da FAPERJ nos dias 15 e 16 de janeiro, sábado e domingo. Segundo o coordenador da pesquisa, o apoio e reconhecimento da UENF e da FAPERJ são muito importantes.

"Obtivemos resultados positivos para a produção de células da glândula mamária in vitro e para alguns embriões transgênicos para a produção da fibronectina, no fim do último ano. Estamos satisfeitos e muito empenhados em seguir para próxima etapa, que é fazer uma linhagem celular, onde tenhamos a certeza de que todas as células expressam o gene codificador da fibronectina", completou Ângelo.
Luis Fonseca Matos é professor do curso de Veterinária, atua na área de Reprodução de Animais, destacou o objetivo da pesquisa e a importância do evento.

"O projeto é complexo, porque envolve várias etapas desde a biologia molecular até a reprodução animal. Somos uma equipe multidisciplinar e cobrimos todos esses estágios dentro da pesquisa, cada um na sua área de atuação, com o objetivo de obter um animal que produza leite com a fibronectina. O RIW é um caminho importante para divulgar o nosso trabalho, captar recursos e manter uma rede de contatos com outros pesquisadores", ponderou.

Álvaro Rios atua na concepção Genética da pesquisa. Para ele, o trabalho mostra a relevância da Universidade na produção de conhecimento científico em áreas de interesse da saúde humana.

"É muito importante que a UENF seja representada no evento, porque mostra a importância da Universidade na produção de conhecimento científico e como pode ser levado à sociedade, com a produção de biofármacos. A partir desse trabalho também capacitamos novos pesquisadores na área, para destacar o valor da Universidade, não só na pesquisa básica e aplicada para a população, mas na formação de novos pesquisadores atuando em biotecnologias de última geração", finalizou.

O trabalho é desenvolvido pelos pesquisadores da UENF Ângelo Burla, Álvaro Rios, Maria Clara Bussiere, Luis Fonseca Matos, Paula Mangiavacchi e Carla Sobrinho Paes; além dos pesquisadores André Rios, da UFF, Raquel Serapião, da Universidade de Vassouras e Willian Velander, da Universidade de Nebraska (EUA).

A UENF e a Prefeitura de Cabo Frio promovem no próximo dia 12/02/2022 o "Dia de Darwin", uma celebração para comemorar o aniversário do naturalista inglês Charles Darwin (12/02/1809).

A Prefeitura Municipal de Cabo Frio e a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro convidam para a comemoração do Dia de Darwin que acontecerá em 12/02/2022, na Fazenda Campos Novos.

Programação

08:00 – Feira do Produtor Rural

09:00 – Assinatura do Termo de cessão de uso da sede da Fazenda para a UENF e dos planos de trabalho com a Escola Municipal Agrícola Nilo Batista e Escola Municipal Prof. Edilson Duarte.

10:00 – Abertura da EXPO CIÊNCIA

11:00 – Feira de Troca de Sementes e Saberes

14:00 – Lançamento do livro "O Brasil de Darwin – As contribuições do Brasil para a teoria da evolução

17:00 – Encerramento da Feira do Produtor Rural e do Evento Dia de Darwin

Projeto da UENF avalia impactos nos ecossistemas das praias da região Norte Fluminense

O projeto realiza ações importantes de limpeza das praias em parceria com a sociedade.
O projeto de extensão da UENF "Praia com Vida" foi idealizado para aproximar ciência, natureza, pesquisa, educação ambiental e estilo de vida, a uma paixão comum: as praias! O projeto visa popularizar a biodiversidade das praias, conscientizar a sociedade sobre os problemas que esse ecossistema enfrenta e as funções que as praias desempenham para a humanidade.
Atualmente o projeto atua na região norte do estado do Rio de Janeiro, nas praias dos municípios de São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e Campos dos Goytacazes. Apesar de atuar no âmbito regional o objetivo para o futuro é conseguir transformá-lo em um projeto de conservação, em escala nacional.

*Com foco intenso na pesquisa, diversos artigos científicos foram publicados a partir dos estudos realizados na região. Um desses artigos, intitulado **"Maria Farinha em apuros"**, publicado na revista Ciência Hoje das Crianças, busca conscientizar o público infantil sobre a necessidade da preservação do caranguejo-fantasma (também conhecido como maria-farinha ou Ocypode quadrata). A revista é voltada para o público infantil e mostra que a ciência faz parte da vida de todos estimulando a curiosidade e compreensão de diversos fenômenos através de ilustrações e experiências.*
Um outro foco do projeto é a realização de mutirões para limpeza das praias da região. Segundo o pesquisador Leonardo Lopes da Costa, um dos gestores e idealizadores do projeto, essas ações de limpeza das praias, embora não sejam totalmente eficientes, pois o lixo chega diariamente nas praias, possibilitam o contato com diversos voluntários permitindo a difusão e a disseminação da ciência. "Esses eventos geram um grande engajamento da sociedade, eles têm nos ajudado muito na divulgação das ações através das redes sociais e nas ações de divulgação científica, que é um dos objetivos do projeto, ao simplificar a ciência para uma melhor compreensão das pessoas", afirmou Leonardo, que realiza seu pós doutorado na UENF.

Nas atividades diárias o projeto conta com bolsistas de extensão, biólogos e voluntários, que percorrem as praias identificando as diversas formas de vida que habitam nosso litoral e também recolhendo uma enorme quantidade de lixo, principalmente plásticos que são deixados pela população em suas visitas às praias.

Para o pesquisador, é necessária uma maior conscientização da população e a implantação de políticas públicas que possibilitem a população um maior respeito com o ambiente. O que para a sociedade é um espaço de lazer, para os animais e plantas que ali vivem, é o seu único lar.

Para mais informações sobre o "Praia com Vida" e suas ações acompanhe o Instagram do projeto: ***instagram.com/praiacomvida/***

Projeto da UENF utiliza abelhas como instrumento de preservação da biodiversidade

---

O projeto atua na implantação de trilhas e jardins em áreas públicas, divulgação de informações e capacitação da comunidade.
As abelhas nativas são um ótimo instrumento para fomentar a preservação da biodiversidade. E foi com esse objetivo que, em 2020, nasceu o projeto "Trilha das abelhas", desenvolvido no Laboratório de Ciências Ambientais, no Centro de Biociências e Biotecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). A pesquisa é coordenada pela professora Maria Cristina Gaglianone e conta com 12 participantes.

De acordo com a coordenadora do projeto, os propósitos são divulgar a ciência e promover a capacitação da comunidade para as ações de conservação.

"Atuamos através da implantação de trilhas e jardins em áreas públicas, como o Horto Municipal e escolas, com a finalidade de divulgar o conhecimento sobre as abelhas nativas e a necessidade de preservação destes insetos e dos seus habitats. Além disso, atuamos facilitando as práticas sustentáveis para uso na polinização de plantas nativas, cultivadas e na educação ambiental", completou.

O programa tem alcançado um grande público por meio da participação nas feiras itinerantes da UENF, promovendo a interação entre a Universidade e as escolas da região. A apresentação do projeto nas feiras fomenta a criação de clubes de ciências em escolas e o desenvolvimento de atividades de iniciação científica. Além disso, também é realizado um trabalho de divulgação nas redes sociais, cursos e palestras.

Segundo Maria Cristina, o interesse da comunidade pelas abelhas aumentou muito nos últimos anos, o que tem demandado a qualificação.

"Nossa ideia é promover a divulgação e capacitação mais correta e eficiente possível. As abelhas são muito importantes para nossa vida, porque são os principais polinizadores e grande parte dos alimentos dependem delas para a polinização, formação de frutos e sementes. Da mesma forma, são essenciais nas florestas e em outros ambientes naturais, pois as plantas precisam delas para sua reprodução", finalizou.

***Capacitação** – No início do mês de março, o projeto realizou o curso de extensão "Biologia e manejo de abelhas sem ferrão – abelhas jataí como ferramenta de educação ambiental", no campus Leonel Brizola, com aulas teóricas e práticas. A procura pela qualificação superou todas as expectativas. De acordo com a coordenadora do "Trilha das abelhas", a intenção é que novas edições sejam promovidas para qualificar a comunidade interna e externa.*

UENF e Prefeitura de Cabo Frio inauguram Estação Meteorológica na Escola Municipal Edilson Duarte

---

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) e a Escola Municipal Professor Edilson Duarte, de Cabo Frio, inauguram nesta terça-feira, 22/03/22, Dia Mundial da Água, uma Estação Meteorológica. A iniciativa faz parte do projeto Escola Parceira da UENF, que tem como objetivo uma maior integração dos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio com as pesquisas realizadas pela universidade. Junto com a estação, a escola também fará a inauguração da Rádio Vagalume, dirigida e operada pelos alunos.

A instalação da estação permitirá o acompanhamento das variações climáticas da região. Composta por sensores externos que medem a temperatura, umidade do ar, direção e velocidade do vento, radiação, quantidade de chuva e pressão atmosférica, a estação tem um nível extremamente sofisticado de tecnologia e seus dados, que ficam armazenados em nuvem, podem ser acessados através de computadores ou aplicativos de celular.

Com uma movimentação mundial de aproximadamente um bilhão de reais no primeiro semestre de 2021, a meteorologia é uma dos segmentos profissionais mais valorizados no mercado de trabalho

atual. Para a professora da UENF e chefe do Laboratório de Meteorologia, Maria Gertrudes Justi, a meteorologia é fundamental tanto para as ações pessoais dos indivíduos como para as atividades econômicas.

"Com o funcionamento da estação na escola, o aluno vai perceber como é feito o serviço da meteorologia. Vai poder acompanhar as informações de vários locais e utilizá-las de forma integrada para fazer as previsões de tempo e acompanhar as variações climáticas. É o conhecimento aliado à tecnologia que estará disponível para discussões desde o ensino fundamental até a universidade, com complexidades diferentes de estudo", afirma.

A inauguração, que também marca os 45 anos da escola, terá uma intensa programação para os alunos e professores. Às 10h, a professora Maria Gertrudes Justi, da UENF, vai apresentar a palestra "Água, Clima e Mudanças Climáticas". Às 14h, será ministrada a palestra "Eu, Você e a Agenda 2030", pela professora Rosana Rodrigues, do Laboratório de Melhoramento Genético Vegetal da UENF (LMGV), que também atua como vice-reitora da UENF. Às 19h será a vez do professor Raul Palacio, reitor da UENF e professor do Laboratório de Materiais Avançados da UENF, apresentar o tema "A Teoria de Tudo".

Para o reitor da UENF, o projeto "Escola Parceira da UENF" vai possibilitar à Escola Professor Edilson Duarte participar de ações desenvolvidas pela Universidade no desenvolvimento da educação regional. "A UENF tem desenvolvido diversas ações fomentando a promoção de políticas públicas em escolas da região voltadas para à educação. A presença da Universidade na rede municipal de ensino é muito importante para a formação dos alunos das licenciaturas e para os alunos das escolas", disse.

Veja abaixo a programação completa do evento desta terça-feira:

8h – 8h45- Abertura Oficial

– Formatura de entrada dos alunos; – Hino Nacional Brasileiro; – Palavra das Autoridades.

8h45 – 9h15 – Inauguração da Rádio VAGALUME – entrevistas e palavra da Direção Escolar.

9h15 – 9h45 – Inauguração da Estação Meteorológica da Escola Municipal Professor Edilson Duarte – Apresentação da Professora Maria Gertrudes Justi (Laboratório de Meteorologia da UENF)

9h45 – 10h – Café

10h – Palestra: "Água, Clima e Mudanças Climáticas" (Professora Maria Gertrudes Justi (Laboratório de Meteorologia da UENF-LAMET)

12h – Almoço Especial – Estudantes

12h30 – Almoço Edilson Duarte/ UENF e autoridades.

14h – Palestra: "Eu, Você e a Agenda 2030" – Professora Rosana Rodrigues (Vice-reitora da UENF e professora do Laboratório de Melhoramento Genético Vegetal da UENF-LMGV)

16h – Lanche

19h – Palestra: "A Teoria de Tudo" – Professor Raul Palacio (Reitor da UENF e professor do Laboratório de Materiais Avançados da UENF-LAMAV)

20h – Encerramento Oficial – Jantar EMPED/ UENF

XIV CONFICT / VII CONPG será realizado de 20 a 24/06

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), o Instituto Federal Fluminense (IFF) e o Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense (UFF) realizam de 20 a 24/06/22 o XIV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica 2022 (CONFICT) e VII Congresso Fluminense de Pós-Graduação (CONPG). Este ano, o evento terá como tema central "100 anos de Darcy Ribeiro: Temos todo um mundo a refazer".

A participação é aberta a todos os interessados, mas a submissão de trabalhos é restrita aos estudantes de Iniciação Científica e Tecnológica (bolsistas PIBIC, PIBITI e voluntários) dos Programas das Instituições Participantes – UENF, IFF e UFF-Campos dos Goytacazes.

Pesquisadoras do LEEA/UENF lançam livro sobre 'Práticas e Territórios da Cultura'

Foi lançado na última quarta-feira, 13/04/22, o livro digital "Práticas e Territórios da Cultura: Estéticas, Histórias e Políticas de Patrimônio Cultural", organizado pelas pesquisadoras da UENF Simone Teixeira, Aline dos Santos Portilho, Julia Naidin e Júlia Ermínia Riscado. O lançamento foi realizado de modo online, através do canal no Youtube da Oficina de Estudos do Patrimônio Cultural/ LEEA/ UENF.
O livro, que integra a Coleção Mirante, reúne textos de pesquisadores cujas reflexões e estudos contribuem para as políticas culturais e a discussão em torno das práticas culturais nos territórios. A obra é dividida em quatro partes: I- A cultura na prática do território; II- Patrimônios e museu; III- Políticas para a cultura nos territórios; e IV- Escola como território da cultura.
A Coleção Mirante é editada pelo Laboratório de Ações Culturais da Universidade Federal Fluminense (LABAC/UFF) e Instituto Grão, organização voltada para o fomento à cultura, educação e meio ambiente sustentável.

UENF apresenta projetos de extensão no Jardim São Benedito

Os projetos de extensão da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) estarão presentes no Jardim São Benedito a partir do dia 14/05/22, das 09h às 16h. Todos os sábados serão apresentados dois programas de extensão, com o objetivo de mostrar como os trabalhos beneficiam à população. Os projetos serão expostos próximos da feira de artesanatos, que é promovida pela Companhia de Desenvolvimento do Município de Campos (CODEMCA). A visitação é aberta ao público.

Neste sábado, o público poderá conhecer os seguintes projetos: "Controle populacional de cães e gatos errantes no entorno do Parque Estadual da Lagoa do Açu", "NEPAS" e "Educando para Preservar", coordenados respectivamente pelos professores Helena Hokamura, Leonardo Serafim e

Ana Bárbara Freitas de Souza, do Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias da UENF (CCTA).

Professora do curso de Veterinária da UENF, Helena Hokamura está à frente das atividades e ressalta a importância das ações extramuros: "O Jardim São Benedito é um importante espaço de lazer. Acredito que a universidade tem muito a contribuir para a revitalização do espaço. Com as exposições, os jovens poderão ser atraídos para entender a importância da UENF e como eles podem ingressar e participar da extensão, para depois estudarem conosco", afirma.

Segundo a professora, a exposição terá animais taxidermizados dos projetos "NEPAS" e "Educando para Preservar". O Parque Estadual Lagoa do Açu (PELAG), parceiro do projeto "Controle populacional de cães e gatos errantes no entorno do Parque Estadual da Lagoa do Açu", também estará participando do evento.

PEA Pescarte inicia Censo da Pesca Artesanal em 10 municípios da região

---

O Censo da Pesca Artesanal é realizado em 10 cidades da região e deve durar 18 meses.
O PEA Pescarte iniciou a segunda edição do Censo da Pesca Artesanal em 10 municípios da Bacia de Campos. Desde o início do mês de maio, as comunidades de pesca dos municípios de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra estão recebendo os recenseadores. O projeto de extensão PEA Pescarte foi iniciado em 2014 e é gerenciado pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

De acordo com o coordenador técnico do Pescarte, Geraldo Timóteo, o Censo da Pesca Artesanal levanta informações sobre renda, trabalho, mobilidade, entre outros pontos. A previsão é que a sondagem seja desenvolvida por 24 meses.

"Os primeiros dados estatísticos sobre a população pesqueira da região foram levantados entre os anos de 2014 e 2016, dando origem a artigos científicos, livros e apoio aos agentes de políticas públicas envolvidos na classe da pesca artesanal. Na ocasião, foram entrevistadas 10.082 pessoas em 32 comunidades de 144 localidades, alcançando 4.331 pescadores em 3.474 famílias. Esses dados ajudam a compreender as condições em que se encontra a população estudada", completou.

A preparação para o levantamento começou no início deste ano, quando, durante três meses, um grupo de 62 educadores socioambientais e recenseadores foram capacitados para atuar na pesquisa. O grupo participou de cursos sobre Educação Ambiental, Cooperativismo e Licenciamento Ambiental.

Segundo Paulo Mesquita, estatístico do Pescarte, no Censo a análise é realizada por meio de um questionário com perguntas sobre família, trabalho e aspectos ambientais do entorno das comunidades de pesca.

"O Censo faz um retrato dos indivíduos que atuam na pesca artesanal. O objetivo é saber quantos são, onde estão e como vivem esses pescadores. Os questionários chegam até as comunidades por meio dos agentes censitários, que são educadores socioambientais do Pescarte treinados para realizar levantamento", ponderou.

Estão aptos a participar do Censo os beneficiadores de pescado, comerciantes, construtores navais, artesãos e aquicultores ou a pessoa que exerça alguma ocupação na cadeia produtiva da pesca artesanal nos 10 municípios onde o projeto atua.

Projeto divulga informações sobre as árvores da UENF

Um dos locais de Campos com maior concentração de árvores por metro quadrado, o campus da UENF apresenta uma flora muito rica, que vem sendo estudada e apresentada através do projeto de extensão "Arvores da UENF: levantamento, identificação e divulgação", coordenado pela professora Deborah Barroso, do Laboratório de Fitotecnia (LFIT) da UENF.
Iniciado em 2019, o projeto disponibiliza informações sobre as diversas espécies arbóreas plantadas nos campi da UENF (em Campos dos Goytacazes e em Macaé), com registros fotográficos e links de interesse, mostrando ainda os trabalhos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores da UENF em relação a estas espécies.
"O projeto surgiu quando observamos que crescia o interesse da comunidade pelas árvores do campus. As pessoas buscam informações sobre as espécies, doação de mudas. Além disso, como observamos diariamente, os espaços arborizados da UENF compõem os cenários de comemorações de datas marcantes e ensaios fotográficos. Então, pensamos em 'apresentar' essas espécies e suas curiosidades", conta Deborah.
O projeto foi iniciado com o levantamento das espécies plantadas nos campi da UENF. Foi realizado o registro fotográfico, o levantamento das informações técnicas disponíveis na literatura e das pesquisas realizadas na instituição. "No nosso site, disponibilizamos imagens da UENF antes e depois dos plantios. Observa-se com nitidez como os espaços foram se tornando muito mais agradáveis", diz a professora.
O conteúdo é constantemente alimentado e disponibilizado no site do projeto, podendo ser acessado por códigos bidimensionais (QRcod) fixados em alguns exemplares das espécies. Ao longo das atividades, o projeto foi convidado a realizar a identificação e plaqueamento no Yacht Clube Lagoa de Cima.

"Em 2003, o setor de Silvicultura realizou a doação e plantio de diversas mudas florestais para o Yacht Clube Lagoa de Cima. Também foi iniciado o levantamento e identificação em um condomínio residencial em Campos dos Goytacazes e em vias públicas de São Fidélis, por meio da importante participação de voluntários. Isso mostra que existe a demanda pelo compartilhamento deste tipo de informação, com a valorização do componente arbóreo. Com isso, temos ampliado o número de espécies catalogadas no site, indo além daquelas existentes na UENF", conta Deborah.

Segundo ela, já foram identificadas 52 espécies no campus Leonel Brizola, 27 no campus Carlos Alberto Dias e 13 na Casa de Cultura Villa Maria. E no Yatch Club Lagoa foram plaqueadas 29 espécies. O projeto também realiza a produção e doação de mudas à comunidade. Em uma próxima etapa, será dada ênfase às informações "Da semente à muda".
Segundo ela, entre os muitos serviços proporcionados pelas árvores, além da beleza dos locais, está o conforto térmico e a redução da poluição atmosférica. "Não há dúvidas sobre a importância das áreas verdes para nossa saúde física e mental. Cada vez mais, a comunidade ocupa os espaços abertos da universidade para lazer e atividades físicas, e a arborização tem papel importante nesta escolha", diz.

Dentre as espécies encontradas no campus da UENF em Campos dos Goytacazes, há uma espécie ameaçada: a Paratecoma peroba (peroba do campo), localizada logo na entrada sua entrada.

O projeto foi iniciado em 2019 e tem a participação de três professores, dois alunos de graduação e um bolsista Universidade Aberta, além de vários voluntários.

Professor da UENF entre os cientistas mais citados no mundo na área de compósitos cimentícios. Ex-aluno da UENF e professor da Universidade desde 2007, Guilherme coordena pesquisas sobre a substituição de cimento por bagaço de cana.

O professor Guilherme Chagas Cordeiro, do Laboratório de Engenharia Civil do Centro de Ciência e Tecnologia (LECIV/CCT) da UENF, está entre os cientistas mais citados no mundo na área de compósitos cimentícios, segundo o artigo científico "Sustainable approach of using sugarcane bagasse ash in cement-based composites: A systematic review".
Guilherme trabalha com materiais cimentícios desde o seu mestrado em Engenharia Civil da UENF, ocorrido entre os anos de 1999 a 2001. O termo "compósitos cimentícios" refere-se aos materiais produzidos à base de cimento Portland, como concretos, argamassas e pastas cimentícias. Segundo Guilherme, muitas pesquisas têm sido feitas com o objetivo de encontrar alternativas para a substituição parcial de cimento na construção civil.

"O concreto é o material de construção mais utilizado no mundo. A produção de cimento, que é a matéria-prima básica dos 'compósitos cimentícios', consome uma quantidade considerável de energia, emite quantidades expressivas de gases intensificadores de efeito estuda e causa o esgotamento de recursos naturais", explica.

Guilherme no Laboratório de Engenharia Civil da UENF (LECIV)
Guilherme tem coordenado pesquisas cujo objetivo é o desenvolvimento de compósitos cimentícios de alto desempenho com a substituição parcial de cimento por materiais suplementares, produzidos principalmente com resíduos agroindustriais, como é o caso das pesquisas com cinzas do bagaço de cana-de-açúcar desenvolvidas na UENF.

O professor integra o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UENF, com a linha de pesquisa sobre "Materiais e Tecnologias não Convencionais", coordenando pesquisas sobre materiais pozolânicos, emprego de resíduos no concreto, concreto de alto desempenho, concreto autoadensável, agregados reciclados, moagem e técnicas analíticas utilizadas na caracterização de materiais cimentícios.

Segundo Guilherme, a classificação das pesquisas sobre o emprego de cinzas do bagaço de cana-de-açúcar em sistemas cimentícios foi feita a partir de uma análise cienciométrica associada a uma revisão manual completa do uso de cinzas do bagaço em sistemas cimentícios (https://doi.org/10.1016/j.cscm.2021.e00698). O estudo se baseou em artigos de periódicos e artigos de revisão sobre a utilização da cinza disponíveis no banco de dados Scopus entre 2007 e 2021.
Para Guilherme, sua colocação no ranking dos cientistas mais citados do mundo na área de compósitos cimentícios é o resultado da sua dedicação a esta área de pesquisa nos últimos vinte anos. As pesquisas sobre cinza do bagaço foram iniciadas em 2002, durante o doutorado de Guilherme na COPPE/UFRJ. Na UENF, seu grupo trabalha com esse material desde 2008. Desde então, foram concluídas 10 dissertações de mestrado e uma tese de doutorado, todas com artigos associados publicados nos principais periódicos sobre materiais cimentícios do mundo.

"Isso conferiu muita visibilidade às nossas pesquisas. Entre 2015 e 2016, eu tive a oportunidade de realizar uma pesquisa com amostras de cinzas do Estado do Rio de Janeiro no Georgia Institute of

Technology (Georgia Tech), em Atlanta-EUA, o que possibilitou um aprofundamento ainda maior no tema e, consequentemente, maior difusão internacional às pesquisas conduzidas na UENF", afirma.

O interesse em estudar esta área surgiu durante a sua proposta de doutorado na COPPE-UFRJ, em 2002, quando Guilherme ingressou no grupo de pesquisa dos professores Romildo Dias Toledo Filho e Eduardo de Moraes Rego Fairbairn.

De acordo com Guilherme, as cinzas do bagaço podem ser incorporadas pela indústria de duas formas:

"A primeira delas diz respeito ao seu emprego como um dos constituintes do cimento. No Brasil, há cimentos compostos que possibilitam a utilização das cinzas diretamente no cimento. A segunda alternativa seria a produção da cinza como uma pozolana, que pode ser utilizada em conjunto com o cimento em pastas, argamassas e concretos. As pesquisas desenvolvidas na UENF visam produzir cinzas para ambas as aplicações".

Guilherme iniciou sua graduação na Uerj. Em 1994, foi transferido para a UENF, formando-se em Engenharia Civil em 1998. No ano seguinte, ingressou no mestrado em Engenharia Civil na UENF, concluído em 2001. Em 2002, ele ingressou no doutorado da COPPE-UFRJ, concluído em 2006. Permaneceu na COOPPE como pesquisador até 2007, quando foi admitido como professor associado da UENF.

UENF se torna membro da Iniciativa Impacto Acadêmico das Nações Unidas (UNAI)

A UENF foi admitida no United Nations Academic Impact – UNAI (Iniciativa Impacto Acadêmico das Nações Unidas), uma rede com mais de 1.400 instituições de ensino superior, em 147 países, para o intercâmbio de ideias e projetos que impactem positivamente a sociedade. O UNAI tem o objetivo de promover uma nova cultura de responsabilidade social intelectual, com o compromisso de apoiar princípios fundamentais, como a liberdade de pesquisa, de opinião e de expressão; oportunidades educacionais para todos; a cidadania global, a sustentabilidade e o diálogo, apoiando a realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

"A UENF sempre se comprometeu com a pesquisa para transformações sociais sustentáveis e compartilhamento de conhecimento em nível global. Seja lutando contra a pobreza e o desperdício, pelo acesso educativo a todas e todos por igual, e inclusive em prol da conscientização comunitária do meio-ambiente, a UENF tem causado um impacto local positivo desde seu nascimento, e este esforço está em sintonia com os Objetivos do Milênio da ONU. Agora, como membro da UNAI, poderemos compartilhar estes conhecimentos, atrair novas ideias e soluções, aprofundar as relações interculturais", afirma a professora Ângela Pierre Vitória, assessora Internacional e Interinstitucional da UENF.

Segundo ela, a ação é parte do Plano de Internacionalização da UENF (2020-2024), através do qual têm-se buscado não somente aumentar a imagem e o acesso internacional à Universidade, como também promover uma cultura institucional de tolerância, consciência e sustentabilidade.

Ângela explica que o processo de inscrição de uma Instituição de Ensino Superior à UNAI em si é simples, feito através de um formulário em sua página web. "O que é interessante deste processo é

que para fazê-lo, é preciso confiar nas ações da sua IES sobre sustentabilidade e transformação positiva. Em outras palavras, é cumprir com requisitos e expectativas para uma mudança real por meio da ciência, da pesquisa e da educação, possuindo e desenvolvendo capacidades e ferramentas para um futuro melhor para todos, sem exclusões socioeconômicas", afirma.

A inscrição da UENF se deveu ao fato de que as pesquisas e projetos de extensão da Universidade sempre se justificaram sobre a justiça social, a sustentabilidade e o acesso. "Uma vez que temos que cumprir tais requisitos para nos inscrever na UNAI, isto também atesta e valida o bom curso da nossa Universidade para uma transformação social de verdade. Estaremos em contato com outras IES, aprendendo suas práticas, intercambiando conhecimentos e ampliando nossa atuação e imagem pelo mundo", explica a professora. A contrapartida exigida pela UNAI é a comunicação destas ações que a UENF já realiza, ou seja, fazer saber sobre eventos, projetos e pesquisas a uma rede de mais de 1.400 IES do mundo inteiro.

Para a vice-reitora da UENF, Rosana Rodrigues, a admissão da UENF no UNAI reflete o reconhecimento do esforço que a Universidade tem empreendido na determinação de valorizar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que compõem a Agenda 2030 da ONU.

"Isso inclui o combate a todas formas de preconceito, discriminação e intolerância, e o fortalecimento de pesquisas e ações alinhadas com o desenvolvimento econômico, social e ambiental. No Brasil, outras instituições como a UFMG, a UFPA e a Unicamp também fazem parte do UNAI. Nós nos sentimos muito felizes por termos sido reconhecidos internacionalmente como uma instituição comprometida com o ensino, a pesquisa e a extensão em consonância com uma agenda de desenvolvimento sustentável", disse.

UENF está entre as 100 melhores universidades da América Latina

---

Na última quinta-feira, 14/07, a revista Times Higher Education divulgou o ranking das melhores universidades da América Latina. A publicação inglesa é afiliada ao jornal The Times e, anualmente, veicula notícias e artigos referentes à educação superior. A THE elabora rankings que estão entre os mais abrangentes, equilibrados e confiáveis do mundo. Para avaliar as universidades, são considerados 13 indicadores, como ensino, pesquisa, citações, transferência de conhecimento e perspectiva internacional.
A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) ocupa a 89ª posição no ranking da América Latina, que é liderado pela Pontificia Universidad Católica de Chile. O Brasil se destaca no topo do THE Latin America University Rankings, com 28 universidades entre as 50 melhores e sete entre as 10 melhores. Neste ano foram avaliadas 197 universidades de 13 países.
Segundo a Assessora de Assuntos Internacionais e Institucionais da UENF (ASSAII), Angela Pierre Vitória, a inclusão da UENF no ranking é parte da política norteada pelo Plano de Internacionalização (2021-2024) elaborado pela ASSAII juntamente com a vice-reitoria. "O aumento da visibilidade nacional e internacional da Universidade é importante para que possamos atrair mais pesquisadores e estudantes, nacionais e estrangeiros, assim como recursos para a pesquisa", afirmou.

Humberto Fernandes é internacionalista da UENF e destaca que, atualmente, a instituição tem mais de 130 colaborações internacionais. "A maioria dessas publicações é oriunda de parcerias ainda não institucionalizadas entre docentes da UENF com docentes estrangeiros. Isso abre um enorme leque de oportunidades para nossos discentes e para a captação de recursos. Ocupar uma posição entre as 100 melhores universidades da América Latina é motivo de orgulho", ressaltou Humberto.

Na avaliação da revista, o ensino e a pesquisa são fatores fundamentais na formação de novas gerações de pesquisadores. Um outro fator importante é a capacidade de investimentos em pesquisa, independente das variáveis econômicas e políticas. Outros itens também avaliados, são o quanto as universidades conseguem atrair estudantes e pesquisadores de outros países, a contribuição para a inovação tecnológica e o papel como referência para outras pesquisas.

Na análise de Rosana Rodrigues, vice-reitora, a colocação da UENF merece ser estudada com muito critério. "Desde 2015 a Universidade vem sofrendo com cortes no financiamento, o que impacta nas pesquisas, educação e inovação tecnológica. O fato de estarmos entre as 100 melhores universidades da América Latina e as 10 melhores universidades públicas do Brasil, é decorrente de um trabalho intenso de toda comunidade acadêmica. Atualmente, vivemos um processo de desmantelamento dos sistemas de educação, ciência e tecnologia, com cortes nos orçamentos na CAPES, CNPq e nas agências de fomento, o que impacta diretamente numa instituição que tem na pesquisa seu diferencial", ponderou.

A vice-reitora destacou ainda a importância de uma análise voltada para a autonomia administrativa e financeira das instituições. "As universidades de São Paulo, que ocupam as melhores colocações do Brasil, têm um modelo de gestão autônoma para a utilização dos recursos financeiros, possibilitando um planejamento que impacta diretamente nos resultados. Apesar do estado do Rio de Janeiro ter uma lei aprovada, que obriga o repasse mensal por parte do poder público, nos recursos da UENF essa situação não ocorre de fato", afirmou.

"O destaque da UENF é reflexo de diversas ações que permitiram o fortalecimento da inclusão e da diversidade nos campi, ao desenvolvimento de novas tecnologias para uma melhor qualidade de vida e, principalmente, a qualidade nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvidos pela Universidade ao longo de 29 anos, transferindo conhecimento e trabalhando sempre a serviço da sociedade", enfatizou a vice-reitora.

Pesquisa do LENEP/UENF ganha Prêmio Inventor da Petrobras 2020

A pesquisa "Fluido de perfuração aquoso base glicerina para a construção de poços de petróleo e gás", fruto da tese de doutorado do pesquisador Cleysson Castro Correa, do LENEP/UENF, foi agraciada com o Prêmio Inventor 2020 da Petrobras. A premiação reconhece invenções de grande impacto para o setor de petróleo, gás natural e energia que resultam em depósitos de patente.

O projeto foi desenvolvido no Programa de Pós Graduação em Engenharia de Reservatório e Exploração do LENEP/UENF em parceria com o CENPES/Petrobras, por meio de Projeto de Cooperação em P&D. Contou com a participação dos Professores do LENEP/UENF, Drª Georgiana Feitosa da Cruz e Dr. Alexandre Sérvulo Lima Vaz Júnior e dos Pesquisadores do CENPES /Petrobras, Drª. Rosana Fátima Teixeira Lomba e o Químico Ângelo Marinho Vianna.

A pesquisa está em processo de registro no INPI, com depósito de patente realizado em 25/11/2015 (BR 102015030667-9 A2). O fluido de perfuração aquoso base glicerina já foi utilizado com sucesso na perfuração de poços nas Bacias de Campos e Santos (pós e pré sal, dados não publicados), sendo uma alternativa para substituir os fluidos convencionais de altos custos e que tendem a agredir mais o meio ambiente.

Desafio UNICAMP premia doutores da UENF

Os ex-estudantes de doutorado da UENF Camila Fernanda Waltero e Marcelo Domingos foram premiados no Desafio UNICAMP, edição 2022. Eles são membros da Startup PBF Nutrientes, uma empresa focada em entregar soluções baseadas em nanotecnologia para o desenvolvimento da agricultura sustentável e que tem recebido vários prêmios.

O Desafio UNICAMP é uma competição de modelos de negócios baseados nas tecnologias da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) organizada pela Agência de Inovação Inova UNICAMP. Além desta premiação, o time PBF Nutrientes também venceu o prêmio DAAD de Empreendedorismo durante o Falling Walls Lab Brazil, realizado no dia 8 de setembro, em Porto Alegre. A equipe também ficou em terceiro lugar no concurso do Falling Walls, organizado pelo Centro Alemão de Ciência e Inovação São Paulo (DWIH São Paulo). Também faz parte da PBF Nutrientes a mestranda em geoestatística pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Camila Chaves.
O produto estruturado pela equipe é um bioestimulante natural com potencial para aumentar a produção em campos que sofrem de alterações climáticas, em especial secas e geadas. O grande diferencial do Fênix-C é sua fabricação a partir de resíduos agrícolas e sua atuação na economia circular.

***Trajetória na UENF** – Marcelo é doutor em Ciências Naturais e desenvolveu seu doutorado no Grupo de Pesquisa em Química Ambiental (GPQA). Camila é doutora em Ciência Animal e o estudo esteve associado ao Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias, na Unidade de Experimentação Ambiental.*
Os dois desenvolveram projetos de Pós-doutorado no GPQA com a professora Maria Cristina Canela, avaliando as funções de moléculas como fotocatalizadores e a sua atividade germicida contra bactérias e vírus.

Resultado da avaliação da Capes mostra crescimento da Pós-Graduação da UENF

Com a maioria de seus Programas atingindo conceitos 4, 5 e 6 (bom, muito bom e excelente), a UENF conquistou um resultado bastante positivo na avaliação quadrienal da Capes referente ao período entre 2017-2021. Segundo a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UENF, Maura da Cunha, a avaliação mostrou um amadurecimento e crescimento da Pós-Graduação da UENF como um todo. Com uma escala de 1 a 7, os conceitos Capes são a principal referência de qualidade dos programas de mestrado e doutorado oferecidos no país.

"Diante de um cenário bastante atípico, causado pela pandemia da COVID-19, consideramos a análise das fichas de avaliação quadrienal 2017-2021 dos Programas/Cursos de Pós-Graduação Stricto sensu da UENF bastante positiva. Nossos Programas, quase em sua totalidade, cresceram ou mantiveram suas notas. Aqueles que não alcançaram a manutenção das notas, dois no total, estão no momento preparando seus recursos para encaminhamento à CAPES, e temos plena convicção do potencial de recuperação das notas", afirmou.
"Cinco Programas/Cursos obtiveram nota 4, com respectivas avaliações positivas e com excelentes possibilidades de acréscimo de notas em uma próxima avaliação. O nosso Curso de Pós-graduação em Engenharia Civil, um dos quais recebeu a nota de avaliação 4, poderá agora criar o Programa de doutorado, elevando assim a qualidade do curso. Cinco Programas conquistaram notas 5 e um Programa manteve a nota 6, considerado de excelência", disse a pró-reitora.

O Programa que manteve o conceito de excelência, 6, foi o de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas da UENF. Este resultado vem se mantendo por três avaliações consecutivas da Capes. Já os Programas de Ciências Naturais, Biotecnologia Vegetal e Sociologia Política conseguiram aumentar seus conceitos de 4 para 5.

Para Maura, o resultado da avaliação da Capes demonstra a maturidade alcançada pela Pós-Graduação da Universidade. "Nossa Pós-graduação atinge uma maturidade impar, com uma Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação atuante, Coordenadores participativos, e com discussões ampliadas nos fóruns organizadores pela ProPPG anualmente. Desta forma, em nossa avaliação todos os Programas estão de parabéns e esperamos ainda conquistar novos índices a partir dos recursos realizados", afirmou.

A avaliação da Capes é feita periodicamente em 49 áreas do conhecimento, com base em informações registradas por cada Programa na plataforma comum ao Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), a Plataforma Sucupira. As análises são feitas pelas Comissões de Área e posteriormente revisadas pelo Conselho Técnico Científico do Ensino Superior (CTC-ES). As notas variam de 3 (regular), 4 (bom) e 5 (muito bom), além das notas 6 e 7, que constituem referências para as Áreas. Os critérios de avaliação levam em conta, entre outros, a produção científica dos docentes e discentes, a formação do corpo docente e a qualidade da formação dos alunos.

Em seus 13 Programas de Pós-Graduação, a UENF possui no momento 1032 discentes regulares, com 443 alunos de mestrado e 589 alunos de doutorado, além de 132 alunos especiais.

***Excelência em Genética e Melhoramento de Plantas** – O coordenador do Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas, Alexandre Pio Viana, atribui a manutenção do conceito 6 na Capes à consolidação da estrutura de pesquisa, que tem permitido ao Programa atuar fortemente no desenvolvimento de novos produtos tecnológicos. "As cultivares desenvolvidas nos diversos programas de melhoramento que estão em ação são responsáveis pelo tripé formação de recursos humanos, produção de conhecimento científico e desenvolvimento de novos produtos tecnológicos", disse.*
Segundo ele, nos últimos anos o programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas tem consolidado suas ações de excelência, notadamente atuando de forma regular na produção de conhecimento científico de qualidade, publicando nas melhores revistas da área. "Na formação de recursos humanos, consolidamos nossa parceria com o grupo de estudos Ganho Genético, que conta com uma importante interface com o setor privado, onde nossos egressos têm tido êxito na contratação destes profissionais para as grandes empresas de genética do país e no exterior. Temos também egressos atuando nas diversas instituições públicas como Embrapa, Universidades Federais, Institutos Federais, Universidades Estaduais, dentre outros", afirmou.

"Para os próximos anos já temos nosso planejamento estratégico aprovado e vamos trabalhar para manter nossas métricas, que são um ponto importante na avaliação da CAPES. Acredito que estamos no caminho certo, pois com essa nova nota na avaliação, já estaremos a 11 anos no programa de excelência da CAPES (PROEX), o que traz uma série de vantagens na gestão do programa, isso na atuação tanto dos docentes como dos nossos discentes, que são os grandes responsáveis por nossos bons resultados", concluiu o professor.

Projeto Bio-horta, da UENF, desenvolve modelo de gestão de hortas urbanas

---

Envelhecer com saúde é o grande desafio dos dias atuais. Não há como pensar em saúde humana em um ambiente degradado. Baseado nisso, o projeto Bio-horta visa desenvolver e aprimorar um modelo de gestão de hortas urbanas que potencialize a produção de alimentos seguros e acessíveis, promovendo a atuação profissional e apoio técnico ao pequeno produtor.

O projeto — coordenado pelo professor Gerson Adriano do Laboratório de Entomologia e Fitopatologia do Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA-UENF) — realiza um trabalho em conjunto com outros projetos de extensão universitária e iniciação científica com fim de viabilizar a recuperação da qualidade ambiental do espaço e produzir alimentos, respeitados os ciclos naturais. As atividades do projeto são realizadas em uma horta urbana localizada no Centro de Campos, visando o desenvolvimento de uma tecnologia social que possa contribuir com o desenvolvimento sustentável da cidade.

O foco do trabalho está na articulação de ações voltadas à melhoria das condições ambientais, ao uso eficiente dos recursos, ao aumento da capacidade produtiva em termos de quantidade, qualidade e diversidade de alimentos e à melhoria das condições de trabalho e renda dos agricultores urbanos.

O professor explica que os principais instrumentos adotados no desenvolvimento do modelo de gestão de hortas urbanas sustentáveis são o diálogo e o intercâmbio de conhecimentos de profissionais da área ambiental e agronômica.

"Por meio de uma visão transdisciplinar da realidade, buscamos soluções conjuntas viáveis socioambiental e economicamente para colaborar com a melhoria da qualidade ambiental do município, ao mesmo tempo em que são produzidos alimentos livres de agrotóxicos e geradas oportunidades de trabalho", conta o professor.

Com a finalidade de aprimorar um modelo de gestão replicável, a Bio-horta funciona como um verdadeiro núcleo de promoção da sustentabilidade urbana e produção de alimentos. "Isso influencia no gerenciamento dos resíduos sólidos orgânicos, no acesso a alimentos livres de pesticidas, na economia local, e na adequação dos imóveis urbanos às exigências legais visando o atendimento da função social da propriedade urbana", esclarece.

Atualmente, a Bio-horta conta com a atuação de um agricultor vinculado ao programa municipal de horta comunitária e também com o suporte de um grupo fixo de consumidores que viabilizam financeiramente a continuidade do trabalho e apoiam o agricultor no desenvolvimento das atividades.

O espaço conta ainda com a atuação de projetos de extensão universitária da UENF ligados à produção de alimentos e à educação (projeto Bio-horta), à compostagem (projeto A-cea) e à biodiversidade urbana (projeto Trilha das Abelhas). Também funcionam no espaço da Bio-horta projetos de iniciação científica Júnior vinculados à escola municipal Pequeno Jornaleiro, voltados para ações educacionais destinadas a alunos do ensino fundamental.

***Compostagem** – O projeto de extensão Ambiental – Compostagem e Espécies Arbóreas (A-CEA) entrou como parceiro da Bio-horta ainda na fase de planejamento, auxiliando nas questões práticas acerca da fertilidade do solo, adubação e nutrição das plantas, e depois foi ampliado para oferecimento de cursos e oficinas.*

Segundo a professora Luciana Rodrigues, o A-CEA tem o objetivo de divulgar, por meio de cursos de capacitação e oficinas, a importância ambiental e econômica de espécies vegetais perenes e da produção de adubo orgânico a partir de resíduos orgânicos domésticos e agrícolas. "A visão do A-CEA é a educação ambiental associada à redução do despejo do lixo orgânico por meio da prática da compostagem em nível local (residências, condomínios e pequenas propriedades rurais, horta urbanas), levando a sustentabilidade ambiental, econômica e social", disse.

"Todos esses princípios são também norteadores da Bio-horta, sendo oferecidos cursos de capacitação sobre compostagem para os apoiadores e oficina prática sobre manejo de composteira tanto para os apoiadores da Bio-horta como para alunos, como é o caso da escola municipal Pequeno Jornaleiro, que alunos participam do projeto", conclui Luciana.

***Hotel de Abelhas** – O projeto de Extensão da UENF Trilha das Abelhas é outro parceiro da Bio-horta. O Hotel das Abelhas é um espaço com objetivo de propiciar um aumento na quantidade e na qualidade dos frutos, além de trazer benefícios para as abelhas, por contribuir com a conservação destes agentes polinizadores. A estrutura é composta por ninhos artificiais de gomos de bambu e tubos de cartolina preta em placas de madeira, que tem como objetivo atrair e manter espécies de abelhas nativas que não formam colmeia e constroem seus ninhos em cavidades. De acordo com a coordenadora do projeto, Maria Cristina Gaglianone, o espaço também funciona como uma importante ferramenta de educação ambiental e permite mostrar à comunidade o impacto das abelhas na produção de alimentos.*
"As cidades podem abrigar um número representativo de espécies de abelhas. As ações propostas pelo projeto "Trilhas das Abelhas" almejam a preservação das espécies que ocorrem na área urbana do município de Campos dos Goytacazes. E a oportunidade de estabelecer esta parceria com a Bio-horta foi um ponto bastante positivo", destaca a professora.

UENF retoma iniciativas de internacionalização com instituições portuguesas

---

Com o intuito de estreitar relações e proporcionar maior abertura às cooperações acadêmicas com instituições portuguesas, a vice-reitora da UENF, professora Rosana Rodrigues; a assessora de Assuntos Internacionais e Interinstitucionais, professora Ângela Pierre Vitória, participaram de visita acadêmica a Portugal entre os dias 3 e 11/10/22.

No Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), Oeiras, visitaram as instalações dos diversos laboratórios de pesquisa e o Departamento de Relações Internacionais, onde participaram de reunião com o Dr. Jorge Carneiro (Vice-Diretor de Ciência), Dr. Luis Valente (Diretor Executivo) e a Dra. Ana Aranda da Silva (Head of Advanced Training), apresentando a UENF e discutindo possibilidades de mobilidade de discentes e docentes para atividades laboratoriais e participação em cursos ofertados pelo IGC.
Dentro da perspectiva de ações conjuntas, a construção de acordos que potencializem as parcerias que possibilitem a integração de estudantes de países africanos lusófonos, a exemplo de Programas como o PGCD (Programa de Pós-Graduação Ciência para o Desenvolvimento) organizado pelo IGC, e apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do qual a UENF participou durante sua vigência.

Em visita à Universidade de Coimbra (UC), as professoras foram recepcionadas pelo vice-reitor para Relações Externas e Alumni, Dr. João Nuno Calvão da Silva, pela chefe da Divisão de Relações Internacionais, Dra. Liliana Moreira, e pelo professor Dr. Rui Travassos, responsável pela mobilidade estudantil do Departamento de Física. Em reunião subsequente com a Dra. Liliana

Moreira e a Sra. Raquel Sampaio, Assessora da Divisão de Relações Internacionais, foram discutidas a possibilidade da retomada do Programa de Licenciatura Internacional, com dupla titulação e o estabelecimento de estágios para discentes, sobretudo na graduação entre as Universidades. Com a UC, a UENF já tem convênio vigente e as ações podem ter início de forma mais imediata.
Com a Universidade de Aveiro (UA) a reunião foi com a professora Dra. Maria Manuel Baptista Professora Catedrática da UA e ex-Diretora do Programa Doutoral em Estudos Culturais (UA/UM) e Presidente da Irenne – Associação de Investigação, Prevenção e Combate à Violência e Exclusão. Na ocasião foram discutidas as possibilidades de parceria e mobilidade de estudantes entre as duas instituições, em especial na área de Estudos Culturais. A mobilidade conhecida como "doutorado sanduíche-reverso" foi colocada em pauta e é uma das ações em que deve ser apresentada aos diferentes Programas de Pós-Graduação da UENF com trabalhos nessa temática.

Segundo a vice-reitora, profa. Rosana Rodrigues, "Portugal é um destino natural para nossos estudantes, não somente pelo idioma comum e pelos laços históricos entre os países, mas pela força da tradição e qualidade do ensino em instituições seculares como a Universidade de Coimbra e propostas contemporâneas de atuação em pesquisa internacional como o IGC". A Assessora de Assuntos Internacionais, profa. Ângela, explica que "o objetivo desta missão foi prospectar oportunidades de colaborações e mobilidade com os mais proeminentes e conceituados centros de excelência em Portugal para variadas áreas das ciências".

Legenda – *(1) Apresentação da UENF para Dr. Jorge Carneiro (Vice-Diretor de Ciência), Dr. Luis Valente (Diretor Executivo) e a Dra. Ana Aranda da Silva (Head of Advanced Training), equipe gestora do Instituto Gulbenkian de Ciências; (2) Professoras Ângela e Rosana sendo recebidas na Universidade de Coimbra pelo vice-reitor Dr. João Nuno Calvão da Silva, pela chefe da Divisão de Relações Internacionais, Dra. Liliana Moreira, e pelo professor Dr. Rui Travassos; (3) Reunião com a equipe da Diretoria de Relações Internacionais da UC, Dra. Liliana Moreira e a Sra. Raquel Sampaio; (4) Reunião com a professora Dra. Maria Manuel Baptista da Universidade de Aveiro.*

UENF participa do 'Pint of Science' em 07 e 08/11

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) participa como uma das realizadoras da edição de Campos dos Goytacazes-RJ do "Pint of Science", um dos mais importantes eventos de divulgação científica do mundo, nos dias 07 e 08/11/22 (segunda e terça-feira). O evento será realizado simultaneamente nos Bares Porks e Nomad Smokehouse, a partir das 19 horas. A entrada é gratuita.
Na programação, palestrantes de diversas áreas do conhecimento, como o médico e diretor da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), Edilbert Pellegrini; a criadora do Projeto Bio-Horta Agroecologia Urbana, Érica Siqueira; a professora de Inteligência Artificial da Universidade Federal Fluminense (UFF), Mariza Ferro; e o coordenador de Políticas Culturais e Diversidade do Instituto Federal Fluminense (IFF), Jonas Defante.

O "Pint of Science" Campos também vai receber pesquisadores premiados, como a Gabriela Leal, vencedora do Festival Internacional FameLab, e o professor da UENF, membro da Academia Brasileira de Ciências ABL), Thiago Venâncio, além de outros professores e pesquisadores da UENF, UFF, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e IFF.

Depois de dois anos em formato online por conta da pandemia da COVID-19, o "Pint of Science" retorna aos moldes antigos, buscando a aproximação entre ciência e sociedade em bares. No Brasil, o evento será realizado em cerca de 50 municípios.

O "Pint of Science" foi criado na Inglaterra em 2012, chegando ao Brasil em 2015. O festival foi idealizado por pós-doutorandos que acreditavam ser necessário proporcionar discussões científicas fora do ambiente acadêmico, em locais descontraídos, como bares e restaurantes. A ideia era tornar a ciência acessível ao público, de maneira informal.

Projeto Conhecendo a UENF recebe alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Bocaina

---

Os alunos foram recebidos no auditório do Centro de Convenções da UENF
O Projeto "Conhecendo a UENF", premiado recentemente na XIV Mostra de Extensão da UENF/IFF/UFF na categoria Comunicação, tem o objetivo de divulgar a universidade para o público em geral. E nesta quarta-feira (09/11), o "Conhecendo a UENF" recebeu 30 alunos do primeiro ao terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Bocaina, do bairro homônimo de Conceição de Macabu, município localizado há pouco mais de 70 quilômetros de Campos.

A visita iniciou com uma apresentação do gerente de Comunicação da UENF, Vitor Sendra, que conversou com os alunos sobre a universidade. "É um prazer muito grande receber vocês aqui. Esta apresentação da UENF é uma das coisas mais importantes que eu faço na universidade. A UENF é a oitava melhor universidade pública do Brasil, entre 2245 instituições de ensino superior segundo o IGC do MEC. A UENF foi construída pelo governador Leonel Brizola com um projeto de ensino, pesquisa e extensão de Darcy Ribeiro e projeto arquitetônico de Niemeyer. É um espaço de saber, conhecimento. E este espaço é de vocês, é pago com recursos de vocês", afirmou Vitor.

O gerente de Comunicação da UENF afirmou ainda que a UENF é uma universidade que recebe as pessoas. "Para chegar aqui tem de estudar. Tem de ter nota. O que a gente quer é mostrar que esta Universidade é um espaço para vocês. Só vocês podem mudar a realidade sócio econômica que vocês vivem. O futuro é de vocês. Existem mudanças que a universidade, a educação, pode fazer em vocês, há uma possibilidade de vida melhor para vocês. A Educação é o meio", considera Vitor.

Ele destacou também que esta é uma geração que viveu uma Pandemia. "A Ciência salvou vidas. O nosso legado é a educação. Vocês são a geração que vai mudar o Brasil, construir a Educação, a Ciência. Vocês são o futuro. O futuro da gente é a gente que constrói. Os alunos das escolas públicas tem o direito de entrar na universidade por meio das cotas, as ações afirmativas", informou o jornalista.

A professora de Matemática do Colégio Estadual Bocaina, Jeniffer Marins, egressa do curso de graduação em Matemática da UENF, que acompanhou os alunos na visita, informou sobre o objetivo de trazer os alunos para a UENF. "O objetivo é estimular os alunos para este meio acadêmico. Conceição de Macabu é uma cidade com criminalidade muito intensa. Queremos estimular os alunos a buscar uma realidade diferente. E a Educação é o meio mais importante para mudar a vida destes alunos, que são muito humildes, disse Jeniffer.

Depois da apresentações no Centro de Convenções Oscar Niemeyer, os alunos do Colégio Estadual Bocaina visitaram laboratórios de pesquisa do Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB) e do Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias, onde conheceram microscópios eletrônicos, plantas em vitro e aquários de peixes, entre outros experimentos. A visita também foi acompanhada pela assistente social do Colégio Estadual Bocaina, Dayse de Oliveira.

O estudante do segundo ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Bocaina, André Cardim, de 16 anos, comentou que gostou tanto da UENF que decidiu fazer o Enem em 2023 para entrar na UENF pelo Sisu para o curso de Química. "Minha prima fez Química Industrial e trabalha embarcada. Eu ia começar a trabalhar com arte para pagar uma faculdade. Mas, vindo para cá, gostei muito da UENF e fiquei com vontade de fazer Química aqui", falou André.

A estudante do primeiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Bocaina, Ana Clara de Oliveira, de 15 anos, revelou que tem o sonho de ser veterinária. "Tenho cinco cachorros, três deles adotados da rua. Gostei muito daqui. Meu avô mora em Campos e quero fazer Medicina Veterinária na UENF. Lá na escola uma vez fiz um desenho de Paulo Freire na aula de Artes que foi para uma exposição no Rio", conta Ana Clara.

Campus de Macaé recebe visita de alunos do Colégio Cenecista de Quissamã

O Campus da UENF em Macaé Carlos Alberto Dias recebeu nesta quarta-feira, 16/11/22, a visita de 31 alunos da segunda e terceira séries do Ensino Médio do Colégio Cenecista Nossa Senhora do Desterro, de Quissamã.
Durante a visita, os alunos conheceram os laboratórios e os cursos de Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo (LENEP) e de Engenharia Meteorológica (LAMET), ambos do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT). De forma virtual, conheceram também um pouco dos outros 15 cursos de graduação oferecidos no campus principal Leonel Brizola.
Tiveram ainda a oportunidade de visita ao Radar Meteorológico do INEA instalado no campus, com a presença do técnico Cézar, do INEA, que explicou todo serviço deste instrumento no estado, e também puderam visitar a estação meteorológica do Laboratório de Meteorologia – LAMET.
— Os alunos tiveram uma excelente visão dos cursos oferecidos pela UENF e do seu papel principal na sociedade, que é oferecer oportunidades de ensino público gratuito, de qualidade, com uma visão de formar profissionais capazes de inovar e buscar soluções aos desafios da sociedade contemporânea com vistas ao exercício pleno da cidadania — disse o chefe do Campus de Macaé, professor Victor Hugo Santos.

Conhecendo a UENF recebe visitas de escolas de Itaperuna e Travessão

---

Na tarde desta terça-feira, 22/11/22, a UENF recebeu a visita de alunos de ensino médio do Colégio Estadual Nicolau Bastos Filho, de Comendador Venâncio, distrito de Itaperuna; e do Colégio Estadual Nelson Pereira Rebel, de Travessão, Campos dos Goytacazes.

A visita, guiada pelo monitor Ralf Mateus, estudante do curso de Ciência da Computação da UENF, faz parte do Projeto "Conhecendo a UENF", que tem o objetivo de divulgar a UENF para alunos do ensino médio e incentivá-los a ingressar na UENF por meio do ENEM/SISU.

Os alunos visitaram a Feira de Ciências da UENF, conheceram o Campus Leonel Brizola, o painel em grafite e as estátuas dos fundadores da UENF, Darcy Ribeiro, Leonel Brizola e Oscar Niemeyer. Participaram ainda de uma palestra no Centro de Convenções Oscar Niemeyer.
A egressa do curso de Licenciatura em Biologia da UENF e professora de Biologia do C. E. Nicolau Bastos Filho Conceição Aparecida Muniz afirmou ser uma satisfação retornar à UENF.

O estudante do segundo ano do Ensino Médio do C. E. Nelson Pereira Rebel, de Travessão, disse que quer cursar Medicina Veterinária na UENF.

Feira de Ciências da UENF apresenta projetos de extensão da universidade

---

Foi realizada nesta terça-feira (22/11) mais uma Feira de Ciências da UENF na quadra do Centro de Ciências do Homem (CCH). O evento reuniu pesquisas de 28 dos 154 projetos de extensão da UENF.

A Feira contou com apresentações de projetos de extensão da UENF relacionados a Física, Biologia, animais, plantas, fotografia artesanal, entre outros temas de pesquisas.

O aluno de Licenciatura em Biologia da UENF, Cleiton Quintanilha, de 28 anos, apresentou o projeto de extensão "Xiloteca", uma coleção de madeiras catalogada no herbário da UENF.

A egressa do curso de Ciências Biológicas da UENF, Kate Batista, apresentou um experimento com composteira e microscópio do projeto de extensão de divulgação científica Ciência Pra Gente.

O aluno do segundo ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Coronel Ribeiro da Motta Vasconcelos, Guilherme Bastos, de 17 anos, aprendeu com o Ciência Pra Gente como fazer adubo orgânico em casa.

O evento contou com estande do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e teve as presenças do reitor da UENF, Raul Palacio; e do pró-reitor de Extensão da UENF, Olney Motta.

"UENF é uma fábrica de doutores", afirma coordenador do Jovens Talentos

---

"A UENF é uma fábrica de doutores". A afirmação foi feita pelo coordenador do Programa Jovens Talentos para a Ciência, da Faperj, Jorge Belizário, ao participar da abertura da Etapa 1 Norte Fluminense da XX Jornada Jovens Talentos para a Ciência, realizada na última sexta-feira, 25/11/22, no Centro de Convenções Oscar Niemeyer, na UENF.

— Dos que foram jovens talentos, mais de 15 são hoje doutores. Alguns até já são orientadores. E entre 80 e 90 por cento dos orientadores do Programa Jovens Talentos Para a Ciência foram gerados pela UENF. A UENF é uma fábrica de doutores, uma linha de produção produzindo muitos doutores. Parabéns à UENF. Muito obrigado por estarem nesta luta conosco — afirmou.

Um exemplo é Sanderson Dias Calixto, ex-aluno do Colégio Estadual Nilo Peçanha, em Campos dos Goytacazes, e bolsista de Pré-Iniciação Científica do Ensino Médio do Programa Jovens Talentos para a Ciência nos anos de 2009 e 2010. Atualmente, ele é pós-doutorando no Laboratório de Biologia do Reconhecer (LBR) da UENF, pesquisando sobre novos fármacos para o tratamento da tuberculose pulmonar grave. Sanderson também é coordenador do Comitê Avaliador da Etapa 1 Norte Fluminense da XX Jornada Jovens Talentos para a Ciência, da Faperj.

O coordenador regional do Programa Jovens Talentos Para a Ciência, Victor Martin Quintana Flores, professor do Laboratório de Biotecnologia (LBT) do CBB da UENF, comentou sobre o objetivo do programa.

— O Jovens Talentos Para a Ciência é uma feira de profissões extremamente valiosa nesta época do ensino médio. É uma forma de mostrar o que cada profissão, cada projeto de pesquisa, pode fazer. É uma janela aberta, uma troca de experiências, uma oportunidade, um convívio em laboratório, em projetos de pesquisa dentro da UENF. Sintam-se acolhidos nesta universidade, que recebe vocês com muito prazer — disse.

O pró-Reitor de Extensão da UENF, Olney Motta, que representou o reitor da UENF, Raul Palacio, destacou a importância da extensão, aliada ao ensino e à pesquisa.

— É uma alegria e uma honra estar aqui representando nossa instituição. O Jovens Talentos para a Ciência é uma oportunidade única, porque o Brasil precisa exatamente de pessoas como vocês, que tenham esta chance de conviver com uma universidade e instituições como institutos federais — enfatizou.

A XX Jornada Científica Jovens Talentos para Ciência foi dividida este ano em três eventos: um no Sul do Estado, outro em Pádua e este na UENF, que envolveu os municípios de Campos dos Goytacazes, Quissamã, Macaé e São João da Barra. Os bolsistas Jovens Talentos apresentaram suas pesquisas na parte da tarde, através de posters. Eles foram avaliados por professores e alunos de pós-graduação da UENF que se candidataram para participar. Ao final, houve a premiação dos melhores trabalhos.

Divulgação Científica une UENF e IFRJ no projeto 'Ciência pra Gente'

---

*Levar ciência para todos os públicos, desde crianças até idosos. Esse é o objetivo do projeto de extensão universitária **Ciência pra Gente**, realizado em parceria com a UENF e o IFRJ, e que reúne professores e estudantes do ensino médio até o pós-doutorado. Na UENF, a coordenação é da professora Marina Satika Suzuki e, no IFRJ, a responsável é a professora Aline Chaves Intorne.*
*Entre eventos online e presencial, o **Ciência pra Gente** já atingiu quase 20 mil pessoas, no período de um ano. No estado do Rio de Janeiro, são pelo menos 20 cidades atendidas pelo projeto, que conta com a parceria do Cederj, que dá capilaridade as ações através dos polos no interior do estado.*
A professora Aline explica que são trabalhadas estratégias variadas como oficinas, contação de histórias, mídias sociais, feiras de ciências, cursos, eventos culturais, palestras, mesas-redondas e rodas de conversa. As ações são locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais. Elas ocorrem de forma remota e presencial. O projeto recebe apoio do CNPq e da FAPERJ.

— Nós estamos em bares, praças, empresas, simpósios, escolas, universidades, rádio e TV. Abordamos diferentes assuntos, porque trabalhamos com uma equipe multidisciplinar e temos muitas instituições parceiras, públicas e privadas", conta a professora.

*Em 2022, o **Ciência pra Gente** passou a integrar a Rede Internacional de Extensão Universitária (RIEU), que acaba de ser lançada, envolvendo países da América Latina, África e Europa.*
— Com isso, reduzimos a distância entre as instituições de pesquisa e a sociedade, mostrando para as pessoas que a ciência está no nosso dia a dia. Os resultados obtidos vêm sendo apresentados em

congressos nacionais e internacionais, e recebendo premiações, além de trabalhos produzidos como artigos, capítulos de livros e livros", explica.

Projeto de extensão desenvolve repelente

As chuvas frequentes e as altas temperaturas do verão são propícias para a proliferação do Aedes aegypti, mosquito transmissor de doenças como a dengue, zika e chikungunya. Os meios convencionais, centrados muitas vezes apenas no controle químico do mosquito, não têm se mostrado efetivos para conter o avanço da doença. Baseado nisso, um projeto de extensão universitária da UENF desenvolveu um repelente em barra inédito, denominado Barrepel, já patenteado.
O projeto de extensão é coordenado pelo professor Edmilson José Maria, do Laboratório de Ciências Química (LCQUI), do CCT-UENF. O estudo elabora a viabilidade de controle e monitoramento do Aedes aegypti, através da produção e distribuição para população carente de repelente em barra e armadilhas de monitoramento em áreas endêmicas da região Norte Fluminense, Lagos e Sul Capixaba.
A Barrepel é constituída por uma mistura de substâncias sintéticas e naturais. Tem como princípio ativo a associação do repelente sintético – Deet com um dos óleos essenciais como Eugenol, Citronelal ou Citral. Segundo o coordenador, o produto pode ser aplicado sobre a pele, roupas e superfícies, evitando a aproximação dos insetos. O foi Barrepel foi testado em humanos sadios.

O projeto de extensão visa a produção em escala piloto do repelente Barrepel. – Uma solução mais eficaz talvez esteja em métodos interdisciplinares surgidos no campo da Ecosaúde. Nessas abordagens, o envolvimento das populações locais e do poder público é essencial para o sucesso das ações. Os repelentes químicos tópicos são os mais usados ao redor do mundo, porém seu uso, inclusive em áreas endêmicas, ocorre de forma inapropriada, não garantindo uma proteção adequada – ressalta.

O professor explica que o repelente foi elaborado nas seguintes concentrações: base glicerinada 68%, DEET 20%, Eugenol 6% e manteiga de cacau 6%. O produto é misturado, aquecido e envazado. Após a secagem, é identificado para a distribuição. No ano de 2022, já foram produzidas 1200 unidades de barra repelente.
Vantagens do repelente Barrepel

– Possui baixas concentrações de substâncias ativas;

– Sem efeitos colaterais;

– É útil contra insetos, mosquitos e carrapatos;

– É leve e compacto, sendo fácil de transportar;
– Possui maior duração;

– Fácil de ser utilizado e manuseado;
- Não exige pessoal especializado, infraestrutura onerosa ou equipamentos sofisticados para promover, implementar e controlar a sua utilização em áreas endêmicas.

Artigo na Frontiers in Marine Science tem participação de professor da UENF

Assinado por 14 pesquisadores, artigo pede consenso científico sobre a existência do Sistema de Recifes da Amazônia (GARS)

O professor Carlos Eduardo de Rezende, do Laboratório de Ciências Ambientais da UENF (LCA), é um dos autores do artigo "O grande sistema de recifes da Amazônia: um fato", publicado na revista científica Frontiers in Marine Science. O artigo, assinado por 14 pesquisadores, pede um consenso científico sobre a existência do Sistema de Recifes da Amazônia (GARS), tendo em vista os planos de exploração de petróleo e gás na região, bem como as disputas judiciais em curso entre as empresas de petróleo e o Ibama sobre renovação de licenciamento ambiental.

O GARS foi descrito pela primeira vez em 2016, no artigo "An extensive reef system at the Amazon River mouth", publicado na revista científica internacional Science Advances. O artigo foi o resultado de pesquisas realizadas em dois cruzeiros oceanográficos realizados na região, dos quais também participaram os cientistas da UENF. Um deles foi realizado com embarcação da Marinha Brasileira e o outro com embarcação americana, através de um convênio entre a UENF e as Universidades de Washington e Georgia coordenado por Rezende.

Este artigo chamou a atenção do Greenpeace, que convidou os pesquisadores envolvidos para participar de outra expedição oceanográfica, a qual gerou um pequeno documentário apresentado pelo professor Ronaldo Francini-Filho, que também liderou a publicação, em 2018, "Perspectives on the Great Amazon Reef: Extension, Biodiversity and Threats" na revista Frontiers in Marine Science. Este artigo chamou muita atenção na literatura especializada, com 434.000 visualizações nas mídias nacional e internacional, e um total de 3.300 downloads, sendo o artigo com mais downloads do que 96% de todos os artigos publicados na Frontiers.

Rezende observa que a região da foz do Rio Amazonas é muito cobiçada pelas empresas petrolíferas, e a informação deste corredor ecológico foi muito importante, pois os estudos ambientais realizados por algumas empresas não mostravam essa formação. O Ibama estabeleceu a necessidade de realizar estudos mais precisos, gerando conflitos entre o setor econômico e a necessidade de conservação de um ecossistema desconhecido e relevante economicamente para os pescadores da região norte do país.

— Este descompasso entre a área de Exploração e Produção de Petróleo e as Ciências do Mar é histórico no Brasil, pois enquanto a maior empresa brasileira é recordista de tecnologia de exploração e produção de petróleo em água profunda e ultraprofunda, as ciências do mar carecem de navios oceanoráficos que permitam estudar essas regiões mais profundas, limitando nossos estudos em regiões costeiras rasas — afirma o professor.

O artigo publicado na Frontiers in Marine Science pede "um consenso científico sobre a extensão e a vitalidade do GARS, com base em dados replicáveis de acesso aberto obtidos por meio de pesquisas independentes". Segundo os pesquisadores, "esse requisito é essencial, considerando que os Estudos de Impacto Ambiental no Brasil costumam ser de baixa qualidade, baseados em dados dispersos, financiados pelas mesmas empresas que solicitam licenças ambientais e, em sua maioria, falhos".

Os pesquisadores afirmam que a turbulência sobre a exploração de petróleo na plataforma amazônica está assumindo uma dimensão política desproporcional no Brasil. "As notícias da imprensa semanal inundam a mídia com alegações de que o GARS não existe e que estudos científicos anteriores são falsos. O negacionismo científico também ameaça outros biomas no Brasil, como a Floresta Amazônica e o Pantanal. Nesse cenário, a ciência replicável e confiável é essencial para orientar com eficácia ações políticas voltadas para a conservação e uso racional dos recursos marinhos na região", afirmam.

O artigo informa que, em 2018, o Ibama negou a licença de operação para exploração de petróleo à empresa Total, devido a um frágil Estudo de Impacto Ambiental (EIA). Em 2022, após avaliação do EIA apresentado pela Petrobras, o Ministério Público Federal recomendou que não fosse realizada a avaliação pré-operacional necessária para a obtenção da licença de operação. No momento, 130 blocos de petróleo se sobrepõem a GARS.

Com cerca de 4,5 milhões de km2 de área oceânica, o Brasil tem 3,6 milhões de km2 estabelecidos como Zona Econômica Exclusiva (ZEE). Esta área é definida junto à ONU, garantindo soberania nacional sobre os recursos vivos e minerais da região oceânica.

Rezende observa que o Brasil é signatário de uma série de tratados internacionais sobre a conservação da biodiversidade. Segundo ele, a região oceânica brasileira necessita de atenção, pois pouco se conhece sobre ela, uma vez que os estudos, de uma maneira geral, estão restritos às águas rasas e costeiras.

— Ao se estabelecer a ZEE, que dista 200 milhas (370 km), não houve uma política para consolidar a infraestrutura necessária para os estudos em regiões oceânicas. Como a produção de petróleo no Brasil é predominantemente no mar, existe obviamente um descompasso entre a pressão por produção de petróleo e a conservação dos diferentes ecossistemas marinhos. Portanto, a descoberta dos recifes na Amazônia gerou muitas expectativas na comunidade científica internacional.

As pesquisas têm o apoio financeiro da FAPERJ, FAPESP e CNPq, e apoio logístico do GREENPEACE e WWF.

2 GESTÃO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

2.1 PPA e LOA

"O PPA deve ser um instrumento de gestão capaz de auxiliar no processo decisório – uma ferramenta que possibilite o monitoramento da sua execução, permitindo a identificação e a correção de problemas, bem como a avaliação dos resultados previstos para aferir as estratégias adotadas e os impactos gerados. Nesse sentido, o PPA está inserido no ciclo contínuo e sistemático de planejamento, que envolve as etapas de elaboração, execução, monitoramento, avaliação e revisão".

A Lei nº 8.730, de 24 de janeiro de 2020, instituiu o Plano Plurianual (PPA) do Estado do Rio de Janeiro para o período de 2020-2023, não estão incluídas no PPA 2020-2023 despesas previstas para manutenção administrativa, pessoal e encargos sociais da administração estadual e despesas obrigatórias que não contribuem para a produção corrente de serviços pelo Governo, tais como amortização e serviço da dívida, indenizações, transferências à União, transferências aos municípios e custas e precatórios judiciais.

Para efeito desta Lei, considera-se: **Unidade de Planejamento:** cada órgão ou entidade da Administração Pública Estadual com atribuições relacionadas ao processo de planejamento; **Programa:** instrumento de organização da atuação governamental, que se caracteriza como um conjunto prioritariamente multissetorial e articulado de ações do GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO agrupadas em torno de um objetivo comum, que se destinam à resolução de um problema ou ao aproveitamento de uma oportunidade; **Ação:** uma atividade ou projeto que mobiliza recursos de diversas naturezas e resulta na entrega de um produto (bem ou serviço). São iniciativas a serem realizadas para o enfrentamento das causas de um determinado problema, por meio da sua

articulação, integração e sinergia com as demais intervenções previstas no programa, sendo mensuradas por indicadores; **Produto:** bem ou serviço final entregue ao cidadão, à sociedade ou ao Estado, em um prazo determinado, resultante da ação; **Meta Física:** valor quantificável de bens entregues ou dos serviços prestados em um determinado prazo previsto; **Indicador da Programação:** instrumento que mensura os benefícios concretos decorrentes das entregas dos bens e serviços previstos, com o objetivo de aferir o atingimento dos resultados da implementação de programas e ações.

A fim de facilitar a compreensão, registramos, ainda, a nomenclatura das fontes de recursos:

Fonte 100 – Recursos ordinários provenientes de impostos

Fonte 101 – Recursos ordinários não provenientes de impostos

Fonte 122 – Recurso adicional do ICMS – FECP

Fonte 212 – Transferências voluntárias

Fonte 230 – Recursos próprios

A seguir serão apresentados os programas da UENF previstos no PPA 2020-2023, separados por suas ações e produtos, demonstrando a adequação anual das metas físicas, bem como os resultados da execução física e financeira para o exercício.

PROGRAMA 0442 – Ensino Superior

Meta financeira para 2022: R$ 36.309.396,00.

O programa se fundamenta na Lei nº 5.346/08, que dispõe sobre o novo sistema de cotas para ingresso nas universidades estaduais, na Lei nº 13.005/14, que dispõe sobre o Plano Nacional de Educação e na Lei Complementar nº 99, de 23/10/01, que dispõe sobre a área de atuação da UENF. Tem o objetivo de ampliar o acesso ao ensino de graduação, à pós-graduação e à pesquisa e desenvolver programas de ações de extensão universitária a fim de atingir a população das regiões Norte e Noroeste Fluminense, a partir da implementação das ações descritas a seguir:

Ação 2816 – Prevenção à evasão de discente. Esta ação tem por finalidade reduzir o índice de evasão escolar. O PPA estimou o valor de **R$ 26.041.984,00** (Vinte e seis milhões, quarenta e um mil, novecentos e oitenta e quatro reais), para a possível realização dos produtos em 2022, conforme as metas físicas demonstradas a seguir:

PRODUTO		META FÍSICA PPA P/ 2022 (unidades)	REALIZADO EM 2022 (unidades)	LIQUIDADO EM 2022 (R$)
4438	Bolsa auxílio a aluno cotista concedida	3.150	8.990	18.034.276,00
4247	Bolsa auxílio moradia concedida	1.400	1.140	

A ação 2816 foi registrada na Natureza Despesa (ND) *339018 Auxílio Financeiro a Estudantes no valor de R$ 18.030.276,00 e na Natureza de Despesa (ND)339092 Despesas de exercícios anteriores (DEA folha de pagamento de bolsistas Proex/Cotas) no valor de R$ 4.000,00*, conforme processo SEI-26/0009/002416/2021, na fonte de recursos 122.

Ação 2819 – Apoio ao ensino, pesquisa e extensão da UENF. Esta ação tem por finalidade gerar e difundir conhecimento através do sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão, em níveis de graduação e pós-graduação. O PPA estimou o valor de **R$ 10.267.412,00** (Dez milhões, duzentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e doze reais), para a possível realização dos produtos em 2022 e a execução orçamentária foi de R$ 14.233.677,52 (Quatorze milhões, duzentos e trinta e três mil, seiscentos e setenta e sete reais e cinquenta e dois centavos).

PRODUTO		META FÍSICA PPA P/ 2022 (unidades)	REALIZADO EM 2022 (unidades)	LIQUIDADO EM 2022 (R$)
4690	Auxílio cooperação científica a docente concedido	12	0	14.233.677,52
4691	Auxílio cooperação científica concedido a estudante	9	0	
6683	Auxílio para intercâmbio concedido	60	0	
6681	Bolsa de ensino graduação concedida	20	0	
6682	Bolsa de pesquisa a pós-graduação concedida	2	0	
6680	Bolsa de produtividade concedida a docente	50	0	
7445	Curso de Engenharia de Alimentos Implantado	0,33	0	
2592	Laboratório operacionalizado	30	30	
6679	Nova patente registrada	93	3	

A execução da Ação 2819 informada no PPA se deu por diversas Naturezas de Despesas, com recursos das fontes 100 e 212. A Fonte 230 apesar de prevista não foi executada.

A Ação 2819 demonstrada por Natureza de Despesa no quadro a seguir auxiliam a compreensão dos fatos:

2819 – Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão da UENF	**Desp. Liquidada**
100 – Ordinários Provenientes de Impostos	
339014 – Diárias – Civil	7.784,00
339018 – Auxílio Financeiro a Estudantes	579.000,00
339020 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores	248.350,00
339030 – Material de Consumo	1.860.411,60
339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	648.811,38
339040 – Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	365.504,75
449033 – Passagens e Despesas com Locomoção	134.115,72
449052 – Equipamentos e Material Permanente	9.885.588,04
339093 – Indenizações e Restituições	1.668,67
Total	**13.731.234,16**
212 – Transferências Voluntárias	
339014 – Diárias – Civil	43.445,91
339036 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	8.320,00
339039 – Outros Serv. Terceiros - PJ	3.776,97
449033 – Passagens e Despesas com Locomoção	40.579,97
339093 – Indenizações e Restituições	406.320,51
Total	**502.443,36**
Total da Ação	**14.233.677,52**

PROGRAMA 0467 – Segurança Alimentar e Nutricional.

Meta financeira para 2022: R$ 1.870.645,00.

Ação 2817 – Operacionalização do Restaurante Universitário (R. U.). Esta ação tem por finalidade a permanência dos estudantes carentes na UENF, evitando a sua evasão por razões financeira, oferecendo uma alimentação subsidiada, de qualidade a um custo abaixo do praticado no mercado regional. O PPA estimou o valor de **R$ 1.870.645,00** (Um milhão, oitocentos e setenta mil, seiscentos e quarenta e cinco reais), para a possível realização dos produtos em 2022, conforme as metas físicas demonstradas a seguir:

PRODUTO		META FÍSICA PPA P/ 2022 (unidades)	REALIZADO EM 2022 (unidades)	LIQUIDADO EM 2022 (R$)
4680	Refeição subsidiada	267.300	152.523	2.097.031,72

A ação 2817 foi registrada na Natureza Despesa (ND) *339030* Material de Consumo, executada na fonte de recursos 100.

PROGRAMA 0441 – Infraestrutura das Unidades Educacionais

Meta financeira PPA para 2022: R$ 93.498.050,00.

Ação 1045 – Expansão da Infraestrutura dos Campi da UENF. Esta ação tem por objetivo permitir a expansão da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão da UENF. O PPA estimou o valor de R$ 93.498.050,00 (noventa e três milhões, quatrocentos e noventa e oito mil e cinquenta reais), conforme as metas físicas demonstradas a seguir:

PRODUTO		META FÍSICA PPA P/ 2022 (unidades)	REALIZADO EM 2022 (unidades)
4673	Biblioteca Central implantada	0,33	0
4272	Creche universitária implantada	0,33	0
4699	Curso de graduação implantado	0,00	0
7604	Escola Técnica Agrícola Antônio Sarlo recuperada	0,33	0
4675	Espaço da Ciência implantado	0,33	0
7502	Hospital Universitário veterinário ampliado	0,33	0

7607	Unidade de cultura ampliada	0,33	0
7605	Unidade de cultura equipada	0,33	0
7606	Unidade de cultura implantada	0,33	0
4679	Unidade de ensino superior ampliada	0,33	0,20
4677	Unidade de ensino superior equipada	0,33	0,20
4678	Unidade de ensino superior implantada	0,33	0

3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 Realização da receita em relação a prevista

Com relação à execução orçamentária da receita, seguem os valores arrecadados no exercício:

RECEITAS 2022	VALOR ORÇADO R$	VALOR ARRECADADO R$	Arrecadado %	Variação com relação a receita do exercício anterior
Aluguéis de Imóveis Urbanos	18.127,00	54.879,38	302,75	187,54%
Remuneração de Depósitos - Investimentos	317.026,00	1.013.916,29	319,82	4094,33%
Serviços Administrativos	86.000,00	13.215,00	15,37	105,93%
Serviços / Inscrição em Concursos	52.500,00	26.630,00	50,72	137,62%
Transferências Convênios da União – Programas Educação	3.483.874,00	R$ 0,00	0	0%
Outras Indenizações	0,00	37.739,46	-	418,27%
Outras Receitas	0,00	30.000.000,00	-	0%
Transferências de Capital de Convênios da União	1.799.900,00	0,00	0	0%
Total Geral	**5.757.427,00**	**31.146.380,13**	**540,98**	

A receita relativa a ***Aluguéis de Imóveis Urbanos*** se refere a termos de permissão de uso para exploração de lojas no campus universitário, conforme dados abaixo:

— **TPU 06/2016**, com vigência entre 10/10/2016 e 14/03/2022, firmado com a permissionária Lilás de Macaé Restaurante Ltda., CNPJ 04.248.155/0001-00, cujo valor do exercício de 2022 totalizou R$ 6.948,65 (Seis mil, novecentos e quarenta e oito reais e sessenta e cinco centavos). Os valores são relativos a aluguel, se incluirmos o valor da energia elétrica o montante passa para R$ 25.969,38 (Vinte e cinco mil, novecentos e sessenta e nove reais e trinta e oito centavos), valor incluído nos pagamentos efetuados informamos que não constam débitos anteriores a 2022.
O Reitor autorizou a redução proporcional da receita a partir de janeiro/2021 (SEI 15429025) processo SEI-260009/000194/2020), ficando da seguinte forma (SEI 15601612):

- Valor do aluguel 30% – **De:** 1.510,58 **Para:** 453,17
- Franquia mensal de consumo de energia elétrica 70%– De: 4.720,65 Kwh/mês **Para:** 3.304,45 Kwh/mês

Através do Termo de Apostilamento nº 05 do contrato nº 06/2016 foi registrado o retorno de pagamento integral do aluguel e da franquia de energia elétrica paga pela Permissionária em razão do retorno das atividades presenciais da Universidade. (documento SEI 31476733 e 31598213), processo SEI-260009/000194/2020.

— **TPU 17/2022**, com vigência entre 23/08/2022 e 23/08/2024, firmado com a permissionária Lilás de Macaé Restaurante Ltda., CNPJ 04.248.155/0001-00, cujo valor do exercício de 2022 totalizou R$ 28.910,00 (vinte e oito mil, novecentos e dez reais) os valores são relativos ao aluguel referente ao período de agosto a novembro de 2022. Informamos que não constam débitos referentes ao período.

A receita relativa a Remuneração de Depósitos Bancários – Registros de rendimentos de Poupança e Fundos de Investimento.

Os valores recebidos a título de ***Serviços Administrativos*** são classificadas de forma automatizada a partir de emissão de *Guia de Recolhimento Estadual* para pagamento de taxas acadêmicas diversas.

Tal como em *Serviços Administrativos*, os valores recebidos a título de ***Serviços/ Inscrição em concursos e processos seletivos*** foram classificados de forma automatizada a partir de emissão de *Guia de Recolhimento Estadual*.

Outras Indenizações – foram classificados de forma automatizada a partir de emissão de *Guia de Recolhimento Estadual*.

Outras Receitas – Recursos recebidos do fundo especial da ALERJ conforme Lei 9.515/2021, com objetivo o desenvolvimento de projetos de restauração e recuperação de prédios históricos.

As receitas da Universidade ainda são bastante reduzidas em comparação com as despesas.

3.2 Realização da despesa em relação à fixada

O orçamento da Universidade foi aprovado pelo Decreto nº 47.938/2022, que dispôs sobre a programação orçamentária e financeira para 2022, apresentando a dotação inicial prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA), no valor de R$ 343.543.226,00 (Trezentos e quarenta e três milhões, quinhentos e quarenta e três mil, duzentos e vinte e seis reais), com modificações e contingenciamento no valor de R$ 3.776.917,20 (Três milhões, setecentos e setenta e seis mil, novecentos e dezessete

reais e vinte centavos) e orçamento disponível de R$ 339.766.308,80 (Trezentos e trinta e nove milhões, setecentos e sessenta e seis mil, trezentos e oito reais e oitenta centavos).

ORÇAMENTO 2022	DOTAÇÃO INICIAL/ QDD	DOTAÇÃO ATUALIZADA	%
Pessoal e Encargos Sociais	R$ 171.678.139,00	R$ 187.712.864,38	109,34
Outras Despesas Correntes	R$ 76.274.338,00	R$ 100.595.035,97	131,89
Juros e Encargos da Dívida	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	100
Investimentos	R$ 95.585.749,00	R$ 51.453.408,45	53,83
Amortização da Dívida	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	100
Total	**R$ 343.543.226,00**	**R$ 339.766.308,80**	**98,90**

Apresentamos a seguir os números da execução orçamentária da despesa no exercício de 2022:

ORÇAMENTO 2022	DOTAÇÃO ATUALIZADA R$	LIQUIDADO	%	PAGO	%
Pessoal e Encargos Sociais	187.712.864,38	155.561.968,86	82,87	153.261.667,28	81,65
Outras Despesas Correntes	100.595.035,97	82.068.782,16	81,58	81.981.672,89	81,49
Juros e Encargos da Dívida	2.500,00	0,00	0	0,00	0
Investimentos	51.453.408,45	15.372.722,89	29,88	15.372.722,89	29,88
Amortização da Dívida	2.500,00	0,00	0	0,00	0
Total	**339.766.308,80**	**253.003.473,91**	**74,46**	**250.616.063,06**	**73,76**

Ao final do exercício foram liquidados 74,46% e pago 73,76% da dotação atualizada, sendo demonstrado, a seguir, detalhamento por fonte e elemento de despesa:

UO	FR	Grupo Despesa	Elemento	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
40450 - UENF	100	1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	05 – Outros Benefícios Previdenciários do Servidor e do Militar	0,00	0,00	0,00
			07 - Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	188.956,02	188.956,02	188.956,02
			11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	121.399.127,29	121.399.127,29	121.399.127,29
			13 - Obrigações Patronais	30.085.626,27	30.085.626,27	27.835.072,05
			16 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	46.886,08	46.886,08	46.886,08
			17 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
			91 - Sentenças Judiciais	185.689,43	185.689,43	185.689,43
			92 - Despesas de Exercícios Anteriores	3.265.742,71	3.265.742,71	3.265.742,71
			93 – Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00
			96 - Ressarcimento de Despesas de Pessoal	389.941,06	389.941,06	340.193,70

			Requisitado			
		2 - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	21 - Juros sobre a Dívida por Contrato	0,00	0,00	0,00
		3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	08 - Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	934.456,15	934.456,15	934.456,15
			14 - Diárias – Civil	371.878,69	371.878,69	371.878,69
			18 – Auxílio Financeiro a Estudantes	579.000,00	579.000,00	579.000,00
			20 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores	248.350,00	248.350,00	248.350,00
			30 - Material de Consumo	5.360.550,84	5.360.550,84	5.360.550,84
			39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	26.356.718,36	26.356.718,36	26.356.533,85
			40 – Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – PJ	493.025,56	493.025,56	493.025,56
			46 - Auxílio Alimentação	5.949.600,00	5.949.600,00	5.949.600,00
			47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	1.160.866,42	1.160.866,42	1.160.866,42
			48 – Outros Auxílios Financeiros a	4.500,00	4.500,00	4.500,00

			Pessoas Físicas			
			49 - Auxílio Transporte	2.607.066,15	2.607.066,15	2.607.066,15
			91 - Sentenças Judiciais	301.416,46	301.416,46	301.416,46
			92 - Despesas de Exercícios Anteriores	466.470,34	466.470,34	466.470,34
			93 - Indenizações e Restituições	375.107,62	375.107,62	288.182,86
		4 - INVESTIMENTOS	33 – Passagens e Despesas com Locomoção	134.115,72	134.115,72	134.115,72
			51 – Obras e Instalações	3.748.595,16	3.748.595,16	3.748.595,16
			52 - Equipamentos e Material Permanente	11.449.432,04	11.449.432,04	11.449.432,04
			92 – Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00
	122	3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	18.030.276,00	18.030.276,00	18.030.276,00
			92 – Despesas de exercícios anteriores	4.000,00	4.000,00	4.000,00
		4 – INVESTIMENTOS	52 – Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
	212	3 - OUTRAS DESPESAS	14 - Diárias – Civil	43.445,91	43.445,91	43.445,91

		CORRENTES	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00	0,00	0,00
			30 - Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
			36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	8.320,00	8.320,00	8.320,00
			39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.776,97	3.776,97	3.776,97
			93 - Indenizações e Restituições	406.320,51	406.320,51	406.320,51
		4 - INVESTIMENTOS	33 – Passagens e despesas com locomoção	40.579,97	40.579,97	40.579,97
Total				**234.639.837,73**	**234.639.837,73**	**232.252.426,88**

UO	Fonte	Grupo Despesa	Elemento	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
40410 - FAPERJ	100	3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	10.264.236,18	10.264.236,18	10.264.236,18
			20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	8.099.400,00	8.099.400,00	8.099.400,00
Total				**18.363.636,18**	**18.363.636,18**	**18.363.636,18**
TOTAL GERAL				**253.003.473,91**	**253.003.473,91**	**250.616.063,06**

3.3 Execução de despesa de exercícios anteriores - DEA

A seguir, apresentamos quadro com o levantamento das informações de Despesas de Exercícios Anteriores a 2022, onde são destacados os valores executados no exercício.

DEA Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil – RPPS – ND 319092							
CREDOR	**Data da publicação de**	**NP**	**NE**	**NL**	**OB**	**Valor Executado**	**Proc. Execução**
CG0004700 Folha	28/01/2022	17	35	14	51	32.561,58	SEI-260009/000239/22
CG0004700 Folha	27/04/2022	185	3533	238	433	44.857,09	SEI-260009/002537/22
CG0004700 Folha	22/06/2022	317	445	470	859	2.888.445,97	SEI-260009/003869/22
CG0004700 Folha	25/07/2022	379	521	602	1035	132.100,11	SEI-260009/004589/22
CG0004700 Folha	26/08/2022	484	591	723	1240	61.986,31	SEI-260009/005259/22
CG0004700 Folha	26/09/2022	555	685	815	1384	9.098,62	SEI-260009/005877/22
CG0004700 Folha	25/11/2022	716	809	1046	1707	92.693,03	SEI-260009/006810/22
						3.261.742,71	

DEA Outras Despesas Correntes – ND 339092							
CREDOR	**Data Publicação de Reconhecimento da**	**NP**	**NE**	**NL**	**OB**	**Valor Executado**	**Processo**
CG0004700 Folha	28/01/2022	18	36	15	50	1.417,77	SEI-260009/000236/22
CG0004700 Folha	24/02/2022	64	138	75	148	20.786,82	SEI-260009/000813/22
CG0004700 Folha	28/03/2022	128	257	164	317	2.710,36	SEI-260009/001725/22
CG0004700 Folha	27/04/2022	186	324	240	432	54.489,50	SEI-260009/002537/22
CG0004700 Folha	27/05/2022	261	399	376	699	2.031,41	SEI-260009/003300/22
CG0004700 Folha	22/06/2022	318	446	472	860	13.279,75	SEI-260009/003869/22
CG0004700 Folha	25/07/2022	380	522	603	1037	9.002,33	SEI-260009/004589/22
CG0004700 Folha	25/07/2022	381	522	708	1233	4.850,28	SEI-260009/005259/22
CG0004700 Folha	26/08/2022	485	592	724	1241	1.502,49	SEI-260009/005259/22
CG0004700 Folha	26/09/2022	556	686	816	1385	9.814,88	SEI-260009/005877/22
CG0004700 Folha	26/10/2022	636	741	955	1585	456,49	SEI-260009/006394/22
CG0004700 Folha	25/11/2022	717	810	1047	1706	4.431,58	SEI-260009/006810/22
CG0004700 Folha	22/12/2022	831	905	1243	2016	1.502,47	SEI-260009/007283/22
Thaiane Ribeiro de Aquino	04/03/2022	106 107 108 109 110 111	232	132	475 476 477 478 479 480	4.000,00	SEI-260009/002416/21

		112 113			481 482		
Claro S/A	09/05/2022	213	335	299	592	12.505,50	SEI-260009/000567/21
		214			593	12.505,50	
Torres Engenharia e Consultoria Ltda	10/10/2022	606	724	917	1561	315.183,21	SEI-260009/002174/20
						470.470,34	

DEA Outras Despesas Correntes – ND 319192							
CREDOR	**Data Publicação de Reconhecimento da dívida**	**NP**	**NE**	**NL**	**OB**	**Valor Executado**	**Processo**
Fundo do Plano Previdenciário do ERJ	-	304	534	626	1125	4.000,00	SEI-260009/000305/21
						4.000,00	

As Despesas de Exercícios Anteriores contabilizadas em 2022 contem:

- Sete registros relativos à FOLHA DE PAGAMENTO no valor total de R$ 3.261.742,71 (Três milhões, duzentos e sessenta e um mil, setecentos e quarenta e dois reais e setenta e um centavos), provenientes de aquisição de direitos de servidores calculados automaticamente pelo sistema SIG-RH. Tais despesas foram devidamente contabilizadas na ND 319092, porém não estão sujeitas às determinações do art. 01 do Decreto 46.654/2019, conforme estabelecido no art. 07 do mesmo Decreto;

- Nove registros relativos à FOLHA DE PAGAMENTO no valor de R$ 126.276,13 (Cento e vinte e seis mil, duzentos e setenta e seis reais e treze centavos), provenientes de aquisição de direitos de servidores calculados automaticamente pelo sistema SIG-RH. Tais despesas foram devidamente contabilizadas na ND 339092, por se tratarem de despesa referente a auxílio alimentação, porém não estão sujeitas às determinações do art. 01 do Decreto 46.654/2019, conforme estabelecido no art. 07 do mesmo Decreto;

- Despesa com FOLHA DE PAGAMENTO DE BOLSISTA cotista referente ao período de maio a dezembro/2020 no valor de R$ 4.000,00 (quatro mil reais), calculado automaticamente pelo sistema SIG-RH. Tais despesas foram devidamente contabilizadas na ND 339092, por se tratarem de despesas referente a pagamento de bolsistas, porém não estão sujeitas ás determinações do art. 01 do Decreto 46.654/2019, conforme estabelecido no art. 07 do mesmo Decreto.

- Despesa relativa ao serviço de Telefonia e Transmissão de dados, a fim de atender as necessidades da UENF, firmado com a empresa Claro S/A, no valor de R$ 25.011,00 (Vinte e

cinco mil e onze reais), a despesa foi devidamente contabilizada na ND 339092. A execução desta despesa se deu após os procedimentos realizados no processo SEI-260009/000567/2021;

- Despesa relativa a correção monetária e juros de mora pelo pagamento em atraso dos valores devidos do contrato nº 005/2015, firmado com a empresa Torres Engenharia e Consultoria Ltda., no valor de R$ 315.183,21 (trezentos e quinze mil, cento e oitenta e três reais e vinte e um centavos), a despesa foi devidamente contabilizada na ND 339092. A execução desta despesa se deu após os procedimentos realizados no processo SEI-260009/002174/2020;

- Despesa relativa a repasse a menor para o Fundo do Plano Previdenciário do ERJ, referente a folha de pagamento de dezembro de 2021, no valor de R$ 4.000,00 (quatro mil reais), a despesa foi devidamente contabilizada na ND 319192. A execução desta despesa se deu após os procedimentos realizados no processo SEI-260009/000305/2021.

3.4 Execução de despesas de exercícios anteriores – DEA no exercício seguinte

Processos relativos à Folha de Pagamento Funcionários, Auxílio Alimentação e Folha de Pagamento Bolsista. Tais despesas foram devidamente contabilizadas na ND 319092 e 339092, porém não estão sujeitas às determinações do art. 01 do Decreto 46.654/2019, conforme estabelecido no art. 07 do mesmo Decreto.

Processo SEI-260009/000567/2021, referente à DEA em favor da Empresa Claro S/A, no montante de R$ 25.011,00 (Vinte e cinco mil e onze reais), exercício de 2021 pago no exercício de 2022, consta também o Processo SEI-260009/002174/2020, referente à DEA em favor da Empresa Torres Engenharia e Consultoria Ltda., no montante de R$ 315.183,21 (Trezentos e quinze mil cento e oitenta e três reais e vinte e um centavos), exercício de 2019 pago no exercício de 2022, onde todos os procedimentos estão bem definidos nos citados processos, a despesa foi devidamente contabilizadas na ND 339092.

Processo SEI-260009/000305/2021, referente à DEA em favor do Fundo do Plano Previdenciário do ERJ, no montante de R$ 4.000,00 (Quatro mil reais), exercício 2021 pago no exercício 2022, todos os procedimentos estão bem definidos no citado processo, a despesa foi devidamente contabilizada na ND 319192.

3.5 Execução e inscrição dos restos a pagar não processados a liquidar

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro não efetuou inscrição de restos a pagar não processados a liquidar conforme documento SEI-50295098, constante desse processo.

3.6 Alterações orçamentárias ocorridas no exercício

As modificações orçamentárias da Universidade, no exercício de 2022, ocorreram dentro dos limites permitidos, tendo uma redução da previsão inicial na ordem de 1,10%. Cabe esclarecer que a Universidade presta contas de sua movimentação e execução orçamentária à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Na maioria dos programas houve acréscimo ao inicial previsto, sendo que alguns mantiveram o valor e apenas um programa com redução ao inicialmente previsto, como segue:

— Programa 408021 – Pagamento de despesa de serviço de utilidade pública – manteve a previsão inicial;

— Programa 402010 – Prestação de serviço entre órgãos – aquisição de combustível e lubrificante – houve um aumento em relação à previsão inicial;

— Programa 402660 – Pessoal e Encargo Social – houve um aumento em relação à previsão inicial;

— Programa 402016 – Manutenção das atividades operacionais e administrativas – houve um aumento em relação à previsão inicial;

— Programa 400016 – Despesa financeira de caráter obrigatório – manteve a previsão inicial;

— Programa 400467 – Despesas obrigatórias – manteve a previsão inicial;

— Programa 402816 – Concessão de Bolsa Auxílio para estudantes – manteve a previsão inicial;

— Programa 402817 – Operacionalização do restaurante universitário – houve um aumento em relação à previsão inicial;

— Programa 402819 – Desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão – UENF (Finalística) – houve um aumento em relação à previsão inicial;

— Programa 401045 – Expansão da infraestrutura dos campis UENF – teve redução da previsão inicial;

— Programa 402819 – Fontes 230 - Recursos Arrecadação Própria - Desenvolvimento do Ens., Pesq. e Ext. - UENF (finalísticas) – houve um aumento em relação à previsão inicial;

— Programa 400467 – Fonte 230 - Recursos Próprios – Despesas Obrigatórias – manteve a previsão inicial.

— Programa 400467 – Fonte 212 - Recursos de Convênio – Despesas Obrigatórias – manteve a previsão inicial.

— Programa 402819 – Fonte 212 - Recursos de Convênio – Desenvolvimento do Ens., Pesq. e Ext. - UENF (finalísticas) – houve um aumento em relação à previsão inicial.

3.7 Descentralização de créditos realizada no exercício de referência

Portaria Conjunta FAPERJ/UENF nº 548/2022

A Portaria Conjunta FAPERJ/UENF foi publicada em D.O. de 02/002/2022, conforme processo **SEI-260009/000109/2022**, no valor de **R$ 1.065.974,00 (Um milhão sessenta e cinco mil novecentos e setenta e quatro reais)**, no qual a Concedente Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo a Pesquisa – FAPERJ (UG 404100) se propõe a disponibilizar recursos para pagamento de bolsas a pesquisadores e estudantes para desenvolvimento de estudos e pesquisa através da UENF, por meio do Programa de Trabalho (PT) **19.364.0440.2157 – Fomento para Estudos e Pesquisas da UENF,** na fonte de recursos 100, durante o período de **01/01/2022 a 31/01/2022, Natureza de Despesa 3390.**

A execução observou o objeto previsto e o PT consignado no orçamento, respeitando classificação funcional, fonte de recursos e natureza de despesa, de acordo com o previsto no art. 5º do Decreto 42.436/2010. A prestação de contas final foi apresentada pela nossa Assessoria de Planejamento – ASPLAN, Processo SEI-260009/000716/2022.

Portaria Conjunta FAPERJ/UENF nº 554/2022

A Portaria Conjunta FAPERJ/UENF foi publicada em D.O. de 07/03/2022, conforme processo **SEI-260009/000109/2022**, no valor de **R$ 20.434.026,00 (Vinte milhões quatrocentos e trinta e quatro**

mil e vinte e seis reais), no qual a Concedente Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo a Pesquisa – FAPERJ (UG 404100) se propõe a disponibilizar recursos para pagamento de bolsas a pesquisadores e estudantes para desenvolvimento de estudos e pesquisa através da UENF, por meio do Programa de Trabalho (PT) **19.364.0440.2157 – Fomento para Estudos e Pesquisas da UENF,** na fonte de recursos 100, durante o período de **01/02/2022 a 31/12/2022, Natureza de Despesa 3390.**

A execução observou o objeto previsto e o PT consignado no orçamento, respeitando classificação funcional, fonte de recursos e natureza de despesa, de acordo com o previsto no art. 5º do Decreto 42.436/2010. A prestação de contas final foi apresentada pela nossa Assessoria de Planejamento – ASPLAN, Processo SEI-260009/000133/2023.

As descentralizações de créditos realizadas pela UENF, para execução em outros órgãos, estão sendo comentadas no item 4.6 desse Relatório.

3.8 Pagamento de obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços

Verificação realizada no Siafe-Rio com relação às liquidações e pagamentos realizados no decorrer do exercício de 2022, sobre os fornecimentos de bens e prestações de serviços, pudemos verificar que a UENF vem obedecendo a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades.

4 GESTÃO FINANCEIRA

4.1 Ordens de pagamento integradas ao Siafe-Rio

No exercício em exame não ocorreu na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro movimentação financeira por ofício, toda movimentação foi através da Siafe-Rio.

4.2 Observância às rotinas relacionadas à Conta Única do Tesouro - CUTE

Toda a movimentação financeira da UENF ocorreu através da conta única do tesouro – CUTE, com exceção dos pagamentos relativos a recursos de convênios.

Ocorreram envios de recursos para a CUTE , da conta “C”, tendo em vista ressarcimento de pessoal cedido.

4.3 Contas bancárias integradas ao Siafe-Rio

Em análise das contas correntes registradas no SIAFE-Rio, foram identificadas 03 (três) contas do Banco Bradesco, contas tipo C e tipo D e 15 (quinze) contas do Banco do Brasil, referente a convênios do Governo Federal, com saldos em poupança e fundo de investimento, com os seguintes saldos contábeis em 31/12/2022:

BRADESCO		
Conta Corrente	Tipo de Conta	Saldo Contábil R$
237.6898 – 300-0	C	0,00
237.6898 – 302-6	D	48.386,08
TOTAL		48.386,08
Aplicação CDB Fácil	Tipo de Conta	Saldo Contábil R$
237.0065-0023100-2	C	30.957.714,83
TOTAL		30.957.714,83
BANCO DO BRASIL		
Conta Corrente	Tipo de Conta	Saldo Contábil R$
001.0005-53233-9	Convênio	19.188,10
001.0005-73491-8	Convênio	0,00
001.0005-85174-4	Convênio	0,00
001.0005-85325-9	Convênio	0,00
001.0005-85348-8	Convênio	0,00
001.0005-89987-9	Convênio	0,00
001.0005-89384-6	Convênio	0,00
001-0005-92918-2	Convênio	0,00
001.0005-93196-9	Convênio	0,00
001.0005-96118-3	Convênio	0,00
001-0005-98805-7	Convênio	0,00
001-0005-123467-6	Convênio	0,00
001-0005-123477-3	Convênio	0,00

001-0005-123552-4	Convênio	0,00
TOTAL		19.188,10
Poupança	Tipo de Conta	Saldo Contábil R$
001.0005-73425-X	Convênio	43.561,86
001.0005-89987-9	Convênio	0,00
001.0005-96118-3	Convênio	252.122,41
001.0005-98805-7	Convênio	0,00
TOTAL		295.684,27
Fundo de Investim.	Tipo de Conta	Saldo Contábil R$
001.0005-89987-9	Convênio	0,00
TOTAL		0,00
TOTAL GERAL		31.320.973,28

Não foram identificadas contas bancárias não integrantes do Siafe-Rio. Toda a movimentação bancária da Universidade está contabilizada.

4.4 Conciliações bancárias

Na conciliação bancária da Universidade não constam valores em débitos e créditos não contabilizados, estando a mesma devidamente atualizada.

4.5 Saldos contábeis dos grupos "Caixa e Equivalente de Caixa" e "Investimentos Temporários"

Os saldos demonstrados no item 4.3 são referentes a Conta Contábil *"111110000 – Caixa ou Equivalente de Caixa em Moeda Nacional Consolidação"*, referente as contas bancárias administradas pela Universidade.

A Conta Contábil *"111120000 – Caixa ou Equivalente de Caixa em Moeda Nacional Intra OFSS"* no montante de R$ 1.404.071,39 (Um milhão, quatrocentos e quatro mil, setenta e um reais e trinta de nove centavos) compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e de seguridade social (OFSS) do ente – limite de saque. Esta conta, em 31/12/2022, estava composta da seguinte forma:

DESCRIÇÃO DA CONTA CONTÁBIL	VALOR R$
111122001 – Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	7.358,18
111122002 – Limite de Saque Sujeito a Programação Financeira	441.789,30
111122003 – Valores a Receber por Arresto	284.906,80
111122006 – Limite de saque sujeito a liberação	670.017,11
TOTAL	**1.404.071,39**

A Conta Contábil 111122001 – Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, compreende os valores disponíveis em limite de saque com vinculação de pagamento.

A Conta Contábil 111122002 – Limite de Saque Sujeito a Programação Financeira, compreende os valores de limite de saque sujeitos a programação financeira.

A Conta Contábil 111122003 – Valores a Receber por Arresto, representa os valores arrestados nas contas bancárias da UENF, mediante Mandado de Arresto, para cobrir despesas do Tesouro. Essa conta guarda correspondência com a Conta Contábil 218924003 – Recurso a Liberar por Mandado de Arresto, contabilizada na UG 999900.

A Conta Contábil 111122006 – Limite de saque sujeito a liberação, compreende os valores de limite de saque sujeito a liberação.

4.6 Gestão das transferências financeiras

Recursos concedidos a Secretaria da Casa Civil

A **Portaria Conjunta UENF/SECC nº 001**, publicada em D.O.E.R.J. de 28 de janeiro de 2022, com vigência de **01/01/2022 a 31/12/2022**, conforme processo SEI-260009/000110/2022, estabeleceu a descentralização do valor de **R$ 60.000,00 (sessenta mil reais)** em favor da Subsecretaria de Comunicação social da Secretaria de Estado da Casa Civil (UG 390200) para fins de veiculação de matéria legal, por meio do **Programa de Trabalho (PT) 12.122.0002.2010** *Prestação de Serviços entre Órgãos Estaduais*, **Modalidade de Despesa 3390**, com utilização de recursos da **Fonte de Recursos 100.** Foi apresentada a prestação de contas através do Processo SEI-150001/010383/2023, sendo a mesma considerada regular.

Recursos concedidos a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - PMERJ

A **Resolução Conjunta UENF/SEPM nº 01/2022**, publicada em D.O. de 04/03/2022, conforme processo **SEI-260009/000465/2022,** foi celebrado no valor de **R$ 1.349.334,27 (um milhão, trezentos e quarenta e nove mil, trezentos e trinta e quatro reais e vinte de sete centavos)**, para fins de cooperação técnica com vistas a aumentar o nível de segurança no entorno da UENF pelo apoio efetivo de contingentes policiais, especificando a vigência de **01/01/20221a 27/07/2022** para descentralização de recursos em favor da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro – PMERJ (UG

261100), por meio do Programa de Trabalho (PT) **12.122.0002.2660 – Pessoal e Encargos Sociais, na Modalidade de Despesa 3190 e 3390**, com utilização de recursos da **Fonte 100.** Prestado contas no Processo SEI-350102/001303/2022, estando regular.

A **Resolução Conjunta UENF/SEPM nº 02/2022**, publicada em D.O. de 25/07/2022, conforme processo **SEI-260009/000465/2022,** foi celebrado no valor de **R$ 1.141.744,38 (Um milhão, cento e quarenta e um mil, setecentos e quarenta e quatro reais e trinta e oito centavos)**, para fins de cooperação técnica com vistas a aumentar o nível de segurança no entorno da UENF pelo apoio efetivo de contingentes policiais, especificando a vigência de **28/07/2022 a 31/12/2022** para descentralização de recursos em favor da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro – PMERJ (UG 261100), por meio do Programa de Trabalho (PT) **12.122.0002.2660 – Pessoal e Encargos Sociais, na Modalidade de Despesa 3190 e 3390**, com utilização de recursos da **Fonte 100.** Prestado contas no Processo SEI-350102/000124/2023, estando regular.

A Auditoria Interna da UENF acompanha a apresentação das prestações de contas, efetuando cobrança, caso necessário.

5 GESTÃO CONTÁBIL-PATRIMONIAL

5.1 Restos a Pagar não Processados em liquidação e Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores

Em 31/12/2021, o saldo de Restos a Pagar 2017 era de R$ 113.064,01 (Cento e treze mil sessenta e quatro reais e um centavo). No decorrer do exercício de 2022, foram executados 100% da dívida, não restando saldo a pagar em 31/12/2022.

Em 31/12/2021, o saldo dos Restos a Pagar de 2018 era de R$ 41.330,79 (Quarenta e um mil trezentos e trinta reais e setenta e nove centavos). No decorrer do exercício de 2022, foram executados em torno de 21,37% da dívida, sendo pago o montante de R$ 8.832,15 (oito mil oitocentos e trinta e dois reais e quinze centavos), restando o saldo a pagar de R$ 32.498,64 (trinta e dois mil quatrocentos e noventa e oito reais e sessenta e quatro centavos), em 31/12/2022.

Em 31/12/2021, o saldo dos Restos a Pagar de 2021 era de R$ 4.048.183,92 (Quatro milhões quarenta e oito mil cento e oitenta e três reais e noventa e dois centavos). No decorrer do exercício de 2022, foram executados 100% da dívida, não restando o saldo a pagar em 31/12/2022.

Ao final de 2022, foram inscritos R$ 2.387.410,85 (Dois milhões trezentos e oitenta e sete mil quatrocentos e dez reais e oitenta e cinco centavos), em Restos a Pagar Processados. Não houve inscrição em Resto a Pagar não Processados. O saldo total dos Restos a Pagar da Universidade em 31/12/2022 era de R$ 2.419.909,49 (Dois milhões quatrocentos e dezenove mil novecentos e nove reais e quarenta e nove centavos).

Até o final de maio de 2023 foram quitados em torno de 98,66% dos Restos a Pagar, conforme saldo atualizado da conta *632110101 RP Processados a Pagar*, restando o montante a ser pago de R$ 32.498,64 (Trinta e dois mil quatrocentos e noventa e oito reais e sessenta e quatro centavos).

Não houve inscrição na UENF na conta “Restos a Pagar não Processados em Liquidação”.

5.2 Dos créditos inscritos em dívida ativa

A Universidade não possuía saldo em 31/12/2022 nas contas 112510101 e 112610101 referente às dívidas ativa tributária e não tributária.

5.3 Registros de obrigações que culminaram em Despesas de Exercícios Anteriores – DEA no exercício imediatamente posterior ao de referência

Com relação aos valores de inscrição de Despesa de Exercícios Anteriores – DEA do exercício de 2022 inscrito no exercício de 2023, até 24/05/2023, temos:

— Relativo a Folha de Pagamento o montante de R$ 1.216.666,44 (Um milhão, duzentos e dezesseis mil, seiscentos e sessenta e seis reais e quarenta e quatro centavos), Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil RPPS – Salários, Remunerações e Benefícios;
— Relativo a Folha de Pagamento o montante de R$ 86.660,41 (Oitenta e seis mil seiscentos e sessenta reais e quarenta e um centavos), Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil – RPPS – Abono Permanência;
— Auxílio Alimentação, que também está ligado a Folha de Pagamento, no montante de R$ 8.367,49 (Oito mil trezentos e sessenta e sete reais e quarenta e nove centavos);
— Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado, no montante de R$ 30.139,04 (Trinta mil cento e trinta e nove reais e quatro centavos), Pessoal Requisitado do Poder Executivo – Intra DEC. 32.532/02;

Em geral, as despesas de exercícios anteriores originam de registros em folha de pagamento. Os registros de direitos concedidos a servidores retroagem à data de aquisição e aos serem lançados em folha/ contracheque indicam os valores respectivos a cada mês de competência e, quando se referem a ano anterior, produzem lançamentos nas rubricas de DEA. Ou seja, os lançamentos em folha geram pagamentos retroativos (DEA) em decorrência de requisição extemporânea de direitos ou do tempo decorrido na análise e autorização externa e, portanto, não dependem dos procedimentos a cargo da UENF.

A execução de DEA 2022 já foi tratada no item 3.3 deste relatório, sendo relevante destacar que não foram identificadas irregularidades nos registros contábeis.

Os registros de DEA a pagar na folha são contabilizados em rubrica própria (subelemento 92). Porém, frequentemente ocorrem registros negativos de DEA, relativos a descontos, devoluções ou anulações de pagamentos relativos a exercícios anteriores e, quando tais registros negativos superam os valores a pagar, não é realizada a contabilização do DEA e ainda, os descontos acabam por ser efetuados na rubrica de Vencimentos.

5.4 Do Registro da Irregularidade em Apuração

A conta 7.9.8.1.0.00.00 – "Diversos Responsáveis – em Apuração", em 31/12/2022 não possuía saldo.

5.5 Do Registro da Irregularidade em Créditos por Danos ao Patrimônio

Listamos a seguir os processos de tomada de contas por perda, desvio ou desaparecimento de bens e valores do Estado, instaurados com base na IN AGE nº 22/2013, com a respectiva inscrição na conta *Créditos por Danos ao Patrimônio.* As inscrições são mantidas até que seja apresentada a quitação pelo Tribunal de Contas do Estado TCE-RJ ou outra recomendação quanto às providências que deverão ser adotadas.

Situação Atual	Processo de Tomada de Contas	Processo de Sindicância	Valor Atualizado na TC*
TC Arquivadas. Processos informados desde RAA 2013	E-26/009/1695//13	E-26/053.990/12	R$ 1.527,55
	E-26/009/1696//13	E-26/050.753/11	R$ 4.031,66
	E-26/009/1774//13	E-26/051.238/11	R$ 377,58
	E-26/009/2131//13	E-26/052.416/12	R$ 545,41
TC Arquivadas. Processos informados desde RAA 2014	E-26/009/0268//14	E-26/009/2498//13	R$ 2.687,03
	E-26/009/1741//14	E-26/009/2240//13	R$ 3.348,35
	E-26/009/1573//14	E-26/009/4119//13	R$ 3.918,58
TC Arquivadas.	E-26/009/1962//15	E-26/009/535//15	R$ 597,49
Informados desde RAA 2015.	E-26/009/1965//15	E-26/009/538//15	R$ 710,99

As tomadas de contas por extravio, perda, subtração ou deterioração culposa ou dolosa de bens ou materiais do Estado, quando ainda instauradas com base na Deliberação TCE/RJ 198/96, seguiam o entendimento de necessidade de inscrição de responsabilidade do responsável, sendo compreendido que, caso não fosse indicado responsável por dolo ou culpa em conclusão de processo de sindicância regular, a responsabilidade do dano seria imputada ao agente patrimonial responsável.

O juízo ficava subentendido no artigo 32 da Deliberação 198/96 que determinava a inscrição de responsabilidade como um dos itens obrigatórios, além da remessa do processo ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE/RJ, mesmo sem a conclusão da sindicância administrativa.

> Art. 32 - Integrarão as tomadas de contas por processo administrativo em que se apure extravio, perda, subtração ou deterioração culposa ou dolosa de valores, bens ou materiais do Estado, ou pelos quais este responda, os seguintes elementos:
>
> ...
>
> IV - cópia da Ficha de Lançamento (FL) referente à inscrição do responsável na conta “Diversos Responsáveis”
>
> ...
>
> Parágrafo único - Quando da remessa do processo ao Tribunal de Contas, caso a sindicância e o inquérito administrativo não tenham sido concluídos, deverá constar dos autos declaração do titular do órgão ou entidade quanto ao seu andamento.

Posteriormente, a IN AGE 22/2013 deixou claro que a abertura de Tomada de Contas pressupõe registro de conduta culposa ou dolosa com identificação de pessoa, física ou jurídica, que tenha dado causa ou concorrido para ocorrência do dano, a partir de evidências do nexo causal entre a situação que deu origem ao dano e a conduta ilegal, ilegítima ou antieconômica da pessoa física ou jurídica a quem se imputa a responsabilidade. No entanto, era mantida a orientação de inscrição de responsabilidade nos processos que vinham sendo analisados, até nova orientação ou determinação.

A Deliberação TCE-RJ 279/2017 ratifica todo o entendimento da necessária identificação dos responsáveis com especificação de condutas impróprias e estabelecimento de nexo de causalidade entre as referidas condutas e o dano causado, com base em relatos das situações e dos fatos, esclarecendo a respeito dos atos de cada responsável que deram origem ao dano.

A partir de então não foram instauradas novas tomadas de contas, visto que as respectivas sindicâncias concluíram pela impossibilidade de identificação de autoria ou especificação de condutas impróprias, bem como não estabelecimento de nexo de causalidade entre conduta culposa ou dolosa de pessoa física ou jurídica que tenha dado causa ou concorrido para ocorrência do dano, pois os relatórios produzidos pelas comissões de sindicância concluíram que "foi comprovada a irregularidade, não tendo sido, entretanto, identificado o seu autor". Da mesma maneira, os pareceres da Assessoria Jurídica corroboram o entendimento e opinam pelo arquivamento dos autos. Cabe informar, que não foram autorizadas baixas nas inscrições de responsabilidade da Universidade por parte do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE/RJ, pelo fato o saldo apresentado em 31/12/2022 no valor de R$ 17.744,64 (dezessete mil setecentos e quarenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos) é o mesmo do encerramento do exercício de 2021. Devido o tempo decorrido o setor de Contabilidade está providenciando as baixas nos valores, no exercício de 2023, com as devidas notas explicativas.

5.6 Da conta "Ajustes de Exercícios Anteriores" e/ou "Ajustes de Avaliação Patrimonial"

Esta conta compreende o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Nesta conta é permitida a inversão de saldos.

Na UENF, em 31/12/2022 o saldo desta conta era de (R$ 7.037.289,23) (Sete milhões, trinta e sete mil, duzentos e oitenta e nove reais e vinte e três centavos) negativa, ou seja, a mesma está reduzindo o Patrimônio Líquido da Universidade e está composta da seguinte forma:

— AJ0000005 – Baixa de Retenção de INSS por AJEA – Baixa de RPP Retenção 2016 – R$ 10.871,71 – aumentando o Patrimônio Líquido;

— AJ0000002 – Baixa do Passivo de INSS por AJEA – Baixa de RPP 2017 – R$ 9.495,62 – aumentando o Patrimônio Líquido;

— AJ0000005 – Baixa de Retenção de INSS por AJEA – Baixa de RPP Retenção 2017 – R$ 1.915,47 – aumentando o Patrimônio Líquido;

— AJ00000003 – Auxílio Financeiro a Estudantes - Registro DEA Credores 2020 (bolsa) – (R$ 4.000,00) – reduzindo o Patrimônio Líquido;

— AJ00000003 – Juros, Multas e Demais Encargos - Registro DEA fornecedores 2019 – (R$ 315.183,21) – reduzindo o Patrimônio Líquido;

— AJ00000007 – Auxílio Alimentação/RPPS/Folha - Registro de DEA Pessoal na Folha de pagamento – (R$ 94.048,93) – reduzindo o Patrimônio Líquido.

— AJ0000003 – Comunicação de Dados e Redes em Geral de TIC – Registro de DEA Fornecedores e Credores 2021 – (R$ 25.011,00) – reduzindo o Patrimônio Líquido;

— AJ0000031 – Ajuste a Valor Justo relativo a Bens Móveis – (R$ 3.323.358,98) – reduzindo o Patrimônio Líquido;

— AJ0000007 – Registro DEA Pessoal na Folha de Pagamento – Registro e Reconhecimento da Obrigação DEA – (R$ 3.293.969,91) – reduzindo o Patrimônio Líquido;

— AJ0000055 – Registro DEA Credores 2021 – Plano Previdenciário – Ativo Civil - RPPS – (R$ 4.000,00) – reduzindo o Patrimônio Líquido.

5.7 Da conta Bens Móveis e Imóveis

5.7.1 Ambiente de Controle

Com relação a segurança nos campi, seus prédios e mobiliários, a Universidade possui Empresa contratada de segurança armada, bem como possui um Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria da Polícia Militar onde são descentralizados recursos da Universidade para a citada Secretaria no intuito de aumentar o nível de segurança no entorno da UENF.

5.7.2 Atuação dos Responsáveis

A gestão patrimonial da Universidade está a cargo de equipe composta por quatro servidores sob supervisão da servidora Marilena Coelho de Azevedo, designada gestora de bens móveis em cumprimento ao Decreto Estadual nº 45.171/15, que dispõe sobre criação de *Rede de Gestores de Bens Móveis Integrantes do Patrimônio Público do Poder Executivo de Estado do Rio de Janeiro - REDEBENS*, conforme Portaria 16/2017 publicada em D.O.E.R.J. de 26/10/2017.

O gestor de bens está incumbido de assessorar o titular da Universidade no que se refere à gestão dos bens móveis, coordenar as atividades relativas ao recebimento dos bens adquiridos e recebidos e respectivos registros e identificação, cuidar da distribuição e movimentação desses bens, efetuar verificações físicas e demonstrações contábeis, inclusive de forma consolidada, registrar as transferências de bens móveis quando ocorrer mudança física ou quando houver alteração do responsável, gerar e controlar os Termos de Responsabilidades e Inventários, instruir processos de baixa dos bens, responder pela escrituração da gestão de bens, organizar os inventários, elaborar processos de destinação de bens inservíveis, organizar e instruir os processos de prestação de contas dos bens móveis da universidade e manter arquivados todos os documentos que validem todos os atos, além de orientar os encarregados e usuários de bens.

O controle de bens da UENF é realizado pelo SISPAT (sistema informatizado para controle de gerenciamento de bens patrimoniais/classificação contábil, criado pela área de informática da UENF), pois o controle sem sistema se tornou inviável diante da quantidade e diversidade de bens da Universidade.

O sistema vem se mostrando eficaz, atendendo as expectativas e permitindo: o controle dos bens; a emissão de inúmeros relatórios gerenciais e demonstrativos; o controle das incorporações, das

movimentações e baixas; conhecer o encarregado responsável por cada bem e a subunidade onde está localizado e mantendo registro histórico dos bens.

A totalidade de bens desta Universidade está distribuída em subunidades de controle, sob a guarda e conservação dos Encarregados de Bens Móveis, servidores incumbidos da gestão de bens sob sua responsabilidade, que se reportam diretamente ao Gestor de Bens Móveis, titular da Unidade (sem existência de controle intermediário de Unidade Apoiada).

Os encarregados de bens móveis das subunidades apresentam anualmente, em prazo definido pelo Gestor de Bens Móveis, o inventário das existências físicas em 31 de dezembro, atestando a verificação física de todos os itens sob sua guarda. Trata-se de único documento apresentado anualmente pelos encarregados. O art.2º da IN AGE 41/2017 estabelece a apresentação anual de documentos pelos encarregados, tais como termo de transferência de responsabilidade, termo de entrega de valores, publicação, entre outros. Porém, em caso de necessidade de substituição ou extinção, o fato é imediatamente comunicado ao Gestor que toma as devidas providências e mantém sob sua guarda e controle todos os documentos pertinentes, sem a necessidade de apresentação posterior pelo encarregado de subunidade.

Em 2022 não foi realizada vistoria, integral ou por amostragem, por comissões específicas ou por pessoal lotado na Gerência de Patrimônio.

5.7.3 Movimento anual e paridade entre Arrolamento e Saldo Contábil

Considerando que houve uma incongruência nos valores relativos a depreciação dos bens no sistema do patrimônio, divergindo com os lançamentos da contabilidade, este assunto será tratado no processo próprio de prestação de contas de bens permanente do exercício de 2022 e qualquer situação que mereça destaque estaremos dando os encaminhamentos devidos.

5.7.4 Controle de Bens Imóveis

Os bens imóveis da Universidade encontram-se distribuídos nas contas de Terrenos, Instalações e Edifícios do Complexo Universitário, com saldo total de R$ 20.393.207,93 (Vinte milhões, trezentos e noventa e três mil, duzentos e sete reais e noventa e três centavos).

A conta de **Terrenos** corresponde à área do LENEP no município de Macaé, incorporado em 2007, pelo valor de R$ 1.492,40 (um mil, quatrocentos e noventa e dois reais e quarenta centavos) que, até a presente data, não sofreu atualizações monetárias.

A conta de **Instalações** corresponde ao sistema de ar condicionado central do mesmo Laboratório, que incorporado em 2007 pelo valor de R$ 568.750,00 (quinhentos e sessenta e oito mil, setecentos e cinquenta reais), também não sofreu atualizações monetárias ou depreciações.

A conta **Edifícios** totaliza R$ 18.338.168,61 (dezoito milhões, trezentos e trinta e oito mil, cento e sessenta e oito reais e sessenta e um centavos), também não sofreu atualizações monetárias ou depreciações.

Com base no que foi descrito no item 5.7 desse Relatório, entendemos satisfatória a gestão dos Bens Móveis e Imóveis da Universidade, ressalvando a situação apontada no item 5.7.3.

6 GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

6.1 Contribuições Previdenciárias RPPS e RGPS – Servidores e Patronal

As contribuições previdenciárias do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS foram apresentadas no Demonstrativo das Contribuições (Servidores e Patronal) Devidas e Efetivamente Repassadas ao RPPS no Exercício, Modelo 6, (Documento SEI 52862211). Verificamos os valores lançados no referido demonstrativo em comparação com o balancete mensal, contas 211420102 e 211420103, estando de acordo com os lançamentos contábeis. Cabe esclarecer que todo o valor do patronal bem como o retido do servidor foi repassado ao RPPS. Ressaltamos que além dos valores constantes no documento SEI 52862211, foi repassado o valor de R$ 4.000,00 (quatro mil reais) referente a diferença de encargos patronais, relativo a folha de dezembro de 2021 conforme informado anteriormente no item 3.4 (Execução de despesas de exercícios anteriores – DEA no exercício seguinte).

O valor total repassado ao RPPS relativo ao exercício de 2022, considerando o Plano Financeiro e o Plano Previdenciário patronal e o retido do servidor foi de R$ 44.707.587,89 (Quarenta e quatro milhões, setecentos e sete mil, quinhentos e oitenta e sete reais e oitenta e nove centavos).

As contribuições previdenciárias do Regime Geral de Previdência Social - RGPS foram apresentadas no Demonstrativo das Contribuições (Servidores e Patronal) Devidas e Efetivamente Repassadas ao RGPS no Exercício, Modelo 7, (Documentos SEI 52862216). Cabe esclarecer que todo o valor do patronal bem como o retido do servidor foi repassado ao RPPS.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

As Notas Explicativas contêm informações complementares que auxiliam a compreensão do Balanço Orçamentário, do Balanço Financeiro e do Balanço Patrimonial, conforme orientação da Parte V do MCASP e NBCT 16.6.

O presente processo não inclui informações, balanços ou demonstrativos da extinta FENORTE – Fundação Estadual do Norte Fluminense, cujos bens, direitos e obrigações foram transferidos para a UENF por força da Lei 7.237 de 16/03/2016. Ainda constam valores registrados na UG 144100 junto ao SIAFE-Rio.

Informamos que o Quadro Resumo da Dívida Fundada, Modelo 8 e a Relação de Restos a Pagar Processados Cancelados no Exercício, Modelo 43, ambos da Deliberação TCE/RJ n.º 278/2017, ainda não foram incluídos nesta prestação de contas o que será feito brevemente e caso seja necessário a complementação deste Relatório para comentar sobre os demonstrativos citados, será feito posteriormente e incluído neste processo.

Este processo está apto a ser encaminhado à Controladoria Geral do Estado – CGE/RJ, em atendimento a Letra “b” do Art. 1º da Portaria AGE n.º 09/2023.

Campos dos Goytacazes RJ, 19 de junho de 2023.

Marcos André Hauaji Leal

Auditor Interno – ID: 3219066-2

CRC/RJ 75.375

PARECER DE AUDITORIA

Com base no relatório emitido, em função da auditoria realizada e do exame dos Balanços, Demonstrativos e demais documentos, em nossa opinião a gestão financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, UG 404500, relativa ao exercício de 2022, foi **REGULAR.**

A prestação de contas anual de gestão, relativa ao exercício de 2022, foi composta com todos os documentos relacionados no Anexo IV da Deliberação TCE-RJ 278/17 e conforme disposto no art. 3º, sem prejuízo do disposto no art. 6º da IN AGE nº 48/2019, que estabelece normas de organização e apresentação da PCA à AGE. Os documentos foram reunidos no Processo SEI-260009/001360/2023, para encaminhamento aos órgãos competentes e arquivo na Universidade.

Campos dos Goytacazes RJ, de 19 de junho de 2023.

Marcos André Hauaji Leal

Auditor Interno – ID: 3219066-2

CRC/RJ 75.375

Assinado Digitalmente por: MARCOS ANDRE HAUAJI LEAL
Data: 2023.06.19 14:51:39 -03:00